

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	9
DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	20
DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	44
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	94
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	96

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	308.245.068
Preferenciais	0
Total	308.245.068
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	6.962.796	7.309.284
1.01	Ativo Circulante	2.896.909	3.518.740
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	878.215	1.507.789
1.01.03	Contas a Receber	849.866	1.063.742
1.01.03.01	Clientes	849.866	1.063.742
1.01.04	Estoques	862.404	641.020
1.01.06	Tributos a Recuperar	273.688	282.233
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	273.688	282.233
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	3.304	10.522
1.01.06.01.02	Outros	270.384	271.711
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.736	23.956
1.01.08.03	Outros	32.736	23.956
1.01.08.03.01	Outros Créditos	31.801	22.933
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	238
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas	935	785
1.02	Ativo Não Circulante	4.065.887	3.790.544
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.519.372	1.313.046
1.02.01.07	Tributos Diferidos	105.346	71.492
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	105.346	71.492
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	161	0
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	161	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.413.865	1.241.554
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	1.363.649	1.157.357
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	48.371	81.513
1.02.01.10.05	Outros Ativos	1.845	2.684
1.02.02	Investimentos	1.008	875
1.02.02.01	Participações Societárias	1.008	875
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.008	875
1.02.03	Imobilizado	2.181.662	2.181.663
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	663.627	651.814
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.492.172	1.514.438
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	25.863	15.411
1.02.04	Intangível	363.845	294.960
1.02.04.01	Intangíveis	363.845	294.960
1.02.04.01.02	Intangível em operação	283.529	244.091
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	80.316	50.869

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	6.962.796	7.309.284
2.01	Passivo Circulante	1.584.761	2.251.350
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	129.534	136.126
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	129.534	136.126
2.01.02	Fornecedores	847.677	1.158.890
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	847.594	1.151.940
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	83	6.950
2.01.03	Obrigações Fiscais	42.053	106.940
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.162	7.415
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais	11.162	7.415
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	30.891	99.525
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	69.142	390.600
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	66.730	390.600
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	66.730	390.600
2.01.04.02	Debêntures	2.412	0
2.01.05	Outras Obrigações	496.355	458.794
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.215	34.766
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	22.215	34.766
2.01.05.02	Outros	474.140	424.028
2.01.05.02.04	Operações com derivativos	5.809	6.788
2.01.05.02.05	Outros Passivos	32.551	26.637
2.01.05.02.06	Financiamento por Arrendamento	435.780	390.603
2.02	Passivo Não Circulante	2.788.232	2.403.136
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.280.206	820.652
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	780.206	820.652
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	780.206	820.652
2.02.01.02	Debêntures	500.000	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.313.586	1.352.360
2.02.02.02	Outros	1.313.586	1.352.360
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	27.792	24.997
2.02.02.02.04	Outros	33.909	33.918
2.02.02.02.05	Obrigações Trabalhistas	6.372	4.442
2.02.02.02.06	Financiamento por Arrendamento	1.225.024	1.264.193
2.02.02.02.07	Fornecedores	20.489	24.810
2.02.04	Provisões	194.440	230.124
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	194.440	230.124
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	153.099	146.246
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	32.317	74.994
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.024	8.884
2.03	Patrimônio Líquido	2.589.803	2.654.798
2.03.01	Capital Social Realizado	1.847.177	1.847.177
2.03.02	Reservas de Capital	23.198	19.375
2.03.04	Reservas de Lucros	796.890	792.570
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-73.628	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.834	-4.324

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.175.069	1.950.433	293.805	1.270.071
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-627.154	-1.052.233	-151.237	-651.756
3.03	Resultado Bruto	547.915	898.200	142.568	618.315
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-462.156	-981.708	-387.113	-912.898
3.04.01	Despesas com Vendas	-456.771	-905.179	-276.999	-690.155
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-131.239	-208.812	-109.793	-218.686
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	173.267	180.282	12.984	16.671
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-47.495	-48.132	-13.404	-20.908
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	82	133	99	180
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	85.759	-83.508	-244.545	-294.583
3.06	Resultado Financeiro	18.643	-19.645	-41.158	-80.150
3.06.01	Receitas Financeiras	73.765	88.490	14.848	33.272
3.06.01.01	Receitas Financeiras	70.879	87.204	14.848	33.272
3.06.01.02	Variação Cambial	2.886	1.286	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-55.122	-108.135	-56.006	-113.422
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-55.122	-108.135	-55.732	-100.712
3.06.02.03	Variação Cambial	0	0	-274	-12.710
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	104.402	-103.153	-285.703	-374.733
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35.171	33.845	93.622	127.287
3.08.01	Corrente	-261	-261	-3.049	-30.026
3.08.02	Diferido	-34.910	34.106	96.671	157.313
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	69.231	-69.308	-192.081	-247.446
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	69.231	-69.308	-192.081	-247.446
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,2246	-0,2248	-0,6231	-0,8028
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.99.02.01	ON	0,2245	-0,2248	-0,6232	-0,8022

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	69.231	-69.308	-192.081	-247.446
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.784	490	-17.937	7.019
4.02.01	Resultado com Derivativos	-10.279	742	-27.178	10.635
4.02.02	Tributos Diferidos	3.495	-252	9.241	-3.616
4.03	Resultado Abrangente do Período	62.447	-68.818	-210.018	-240.427

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-325.897	-133.217
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	73.235	-12.426
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes dos impostos sobre a venda	-103.153	-374.733
6.01.01.02	Depreciação e amortização	116.895	121.102
6.01.01.03	Depreciação do direito de uso	167.756	150.261
6.01.01.04	(Ganho) ou Perda na venda ou baixa do imobilizado e intangível	4.448	4.462
6.01.01.05	Redução (reversão) ao valor recuperável do imobilizado, intangível e direito de uso	81	3.893
6.01.01.06	Constituição (Reversão) de provisão para perdas de crédito esperadas	2.749	-2.136
6.01.01.07	Ajuste a valor presente do contas a receber e fornecedores	107	-3.221
6.01.01.08	Despesas com remuneração baseado em ações	3.823	2.900
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	6.772	5.255
6.01.01.10	Depósitos Judiciais	-660	-877
6.01.01.11	Provisão para Perda nos Estoques	21.603	11.317
6.01.01.12	Equivalência Patrimonial	-133	-180
6.01.01.13	Juros sobre Arrendamentos	70.354	70.825
6.01.01.14	Juros sobre Empréstimos	24.814	9.720
6.01.01.16	Operações com derivativos	1	0
6.01.01.17	Ganho/Reconhecimento de processos tributários	-243.554	-11.452
6.01.01.18	Amortização custos de transação de empréstimos	1.332	438
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-399.132	-120.791
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	210.055	785.421
6.01.02.02	Partes Relacionadas	-12.862	-31.251
6.01.02.03	Estoque	-242.987	-276.883
6.01.02.04	Tributos a recuperar	45.807	-1.292
6.01.02.05	Outros Créditos	-8.230	-14.293
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	3.316	-435
6.01.02.07	Fornecedores	-321.151	-392.898
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	-4.662	8.531
6.01.02.09	Outras contas a pagar	5.905	19.679
6.01.02.10	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-11.970	-8.083
6.01.02.11	Tributos a pagar	-60.626	-188.373
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-1.727	-20.914
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-206.623	-76.534
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-206.705	-76.620
6.02.02	Recebimento por Vendas de Ativos Imobilizados	82	86
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-97.054	1.021.968
6.03.01	Novos Empréstimos e debêntures	500.000	1.200.000
6.03.02	Pagamento do principal dos empréstimos	-362.500	0
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos	-21.872	0
6.03.05	Pagamento do principal e juros de arrendamentos	-209.004	-173.038
6.03.08	Custo de transação de empréstimos e debêntures	-3.678	-4.994
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-629.574	812.217

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.507.789	445.635
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	878.215	1.257.852

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.847.177	19.375	792.570	0	-4.324	2.654.798
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.847.177	19.375	792.570	0	-4.324	2.654.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.823	0	0	0	3.823
5.04.09	Reservas de incentivos fiscais	0	0	4.320	-4.320	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-69.308	0	-69.308
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	742	742
5.05.02.06	Efeitos tributários	0	0	0	0	-252	-252
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.847.177	23.198	796.890	-73.628	-3.834	2.589.803

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.847.177	11.647	882.914	0	-2.170	2.739.568
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.847.177	11.647	882.914	0	-2.170	2.739.568
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.900	75.988	0	0	78.888
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	2.900	0	0	0	2.900
5.04.06	Dividendos	0	0	75.988	0	0	75.988
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-247.446	7.019	-240.427
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-247.446	0	-247.446
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.019	7.019
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	10.635	10.635
5.05.02.06	Tributos diferidos	0	0	0	0	-3.616	-3.616
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.847.177	14.547	958.902	-247.446	4.849	2.578.029

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	2.698.792	1.639.494
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.518.041	1.616.891
7.01.02	Outras Receitas	181.341	20.467
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-590	2.136
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.481.147	-937.711
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.027.302	-633.583
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-441.014	-287.510
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-12.831	-16.618
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.217.645	701.783
7.04	Retenções	-269.724	-257.673
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-269.724	-257.673
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	947.921	444.110
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	95.758	62.123
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	133	180
7.06.02	Receitas Financeiras	95.625	61.943
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.043.679	506.233
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.043.679	506.233
7.08.01	Pessoal	335.081	310.648
7.08.01.01	Remuneração Direta	244.987	225.791
7.08.01.02	Benefícios	58.621	47.447
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.955	18.930
7.08.01.04	Outros	10.518	18.480
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	586.363	273.996
7.08.02.01	Federais	174.019	21.438
7.08.02.02	Estaduais	387.119	228.805
7.08.02.03	Municipais	25.225	23.753
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	191.543	169.035
7.08.03.02	Aluguéis	77.433	24.278
7.08.03.03	Outras	114.110	144.757
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-69.308	-247.446
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-69.308	-247.446

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	6.963.596	7.309.647
1.01	Ativo Circulante	2.898.253	3.519.978
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	878.959	1.509.159
1.01.03	Contas a Receber	849.904	1.063.844
1.01.03.01	Clientes	849.904	1.063.844
1.01.04	Estoques	862.404	641.020
1.01.06	Tributos a Recuperar	274.258	282.660
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	274.258	282.660
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	3.865	10.941
1.01.06.01.02	Outros	270.393	271.719
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.728	23.295
1.01.08.03	Outros	32.728	23.295
1.01.08.03.01	Outros Créditos	31.801	22.933
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	238
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas	927	124
1.02	Ativo Não Circulante	4.065.343	3.789.669
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.519.372	1.313.046
1.02.01.07	Tributos Diferidos	105.346	71.492
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	105.346	71.492
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	161	0
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	161	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.413.865	1.241.554
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	1.363.649	1.157.357
1.02.01.10.04	Depósito Judicial	48.371	81.513
1.02.01.10.05	Outros Créditos	1.845	2.684
1.02.03	Imobilizado	2.181.662	2.181.663
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	663.627	651.814
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.492.172	1.514.438
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	25.863	15.411
1.02.04	Intangível	364.309	294.960
1.02.04.01	Intangíveis	364.309	294.960
1.02.04.01.02	Intangível em operação	283.529	244.091
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	80.780	50.869

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	6.963.596	7.309.647
2.01	Passivo Circulante	1.585.559	2.251.711
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	129.534	136.126
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	129.534	136.126
2.01.02	Fornecedores	847.973	1.158.914
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	847.891	1.151.964
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	82	6.950
2.01.03	Obrigações Fiscais	42.555	107.276
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.664	7.751
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	475	321
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais	11.189	7.430
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	30.891	99.525
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	69.142	390.600
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	66.730	390.600
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	66.730	390.600
2.01.04.02	Debêntures	2.412	0
2.01.05	Outras Obrigações	496.355	458.795
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.215	34.766
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	22.215	34.766
2.01.05.02	Outros	474.140	424.029
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	1
2.01.05.02.04	Operações com derivativos	5.809	6.788
2.01.05.02.05	Outros Passivos	32.551	26.637
2.01.05.02.06	Financiamento por Arrendamento	435.780	390.603
2.02	Passivo Não Circulante	2.788.232	2.403.136
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.280.206	820.652
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	780.206	820.652
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	780.206	820.652
2.02.01.02	Debêntures	500.000	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.313.586	1.352.360
2.02.02.02	Outros	1.313.586	1.352.360
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	27.792	24.997
2.02.02.02.04	Outros	33.909	33.918
2.02.02.02.05	Obrigações Trabalhistas	6.372	4.442
2.02.02.02.06	Financiamento por Arrendamento	1.225.024	1.264.193
2.02.02.02.07	Fornecedores	20.489	24.810
2.02.04	Provisões	194.440	230.124
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	194.440	230.124
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	153.099	146.246
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	32.317	74.994
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.024	8.884
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.589.805	2.654.800
2.03.01	Capital Social Realizado	1.847.177	1.847.177
2.03.02	Reservas de Capital	23.198	19.375
2.03.04	Reservas de Lucros	796.890	792.570

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-73.628	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.834	-4.324
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2	2

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.175.590	1.951.666	294.492	1.271.342
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-627.154	-1.052.233	-151.237	-651.756
3.03	Resultado Bruto	548.436	899.433	143.255	619.586
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-462.696	-982.786	-387.740	-913.990
3.04.01	Despesas com Vendas	-456.771	-905.179	-276.999	-690.155
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-131.697	-209.757	-110.321	-219.598
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	173.267	180.282	12.984	16.671
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-47.495	-48.132	-13.404	-20.908
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	85.740	-83.353	-244.485	-294.404
3.06	Resultado Financeiro	18.642	-19.646	-41.157	-80.148
3.06.01	Receitas Financeiras	73.765	88.491	14.850	33.276
3.06.01.01	Receitas Financeiras	70.879	87.205	14.850	33.276
3.06.01.02	Variação Cambial	2.886	1.286	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-55.123	-108.137	-56.007	-113.424
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-55.123	-108.137	-55.733	-100.714
3.06.02.02	Variação Cambial	0	0	-274	-12.710
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	104.382	-102.999	-285.642	-374.552
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35.150	33.691	93.562	127.106
3.08.01	Corrente	-241	-416	-3.109	-30.207
3.08.02	Diferido	-34.909	34.107	96.671	157.313
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	69.232	-69.308	-192.080	-247.446
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	69.232	-69.308	-192.080	-247.446
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	69.231	-69.308	-192.081	-247.446
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	0	1	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,2246	-0,2248	-0,6231	-0,8028

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,2245	-0,2248	-0,6232	-0,8022

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	69.232	-69.308	-192.080	-247.446
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.784	490	-17.937	7.019
4.02.01	Resultado com Derivativos	-10.279	742	-27.178	10.635
4.02.02	Tributos Diferidos	3.495	-252	9.241	-3.616
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	62.448	-68.818	-210.017	-240.427
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	62.447	-68.818	-210.018	-240.427
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	0	1	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-326.058	-133.534
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	73.522	-12.065
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes dos impostos sobre a venda	-102.999	-374.552
6.01.01.02	Depreciação e amortização	116.895	121.102
6.01.01.03	Depreciação do direito de uso	167.756	150.261
6.01.01.04	(Ganho) ou Perda na venda ou baixa do imobilizado e intangível	4.448	4.462
6.01.01.05	Redução (reversão) ao valor recuperável do imobilizado, intangível e direito de uso	81	3.893
6.01.01.06	Constituição(Reversão) de Provisão para perdas de créditos esperado	2.749	-2.136
6.01.01.07	Ajuste a valor presente do contas a receber e fornecedores	107	-3.221
6.01.01.08	Despesas com remuneração baseado em ações	3.823	2.900
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	6.772	5.255
6.01.01.10	Depósitos Judiciais	-660	-877
6.01.01.11	Provisão para Perda nos Estoques	21.603	11.317
6.01.01.12	Juros sobre Arrendamentos	70.354	70.825
6.01.01.13	Juros sobre Empréstimos	24.814	9.720
6.01.01.15	Operações com derivativos	1	0
6.01.01.16	Ganho/Reconhecimento de processos tributários	-243.554	-11.452
6.01.01.17	Amortização custos de transação de empréstimos	1.332	438
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-399.580	-121.469
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	210.119	785.410
6.01.02.02	Partes Relacionadas	-13.515	-31.991
6.01.02.03	Estoque	-242.987	-276.883
6.01.02.04	Tributos a recuperar	45.664	-1.425
6.01.02.05	Outros Créditos	-8.230	-14.293
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	3.316	-435
6.01.02.07	Fornecedores	-320.879	-392.690
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	-4.662	8.531
6.01.02.09	Outros débitos	5.905	19.679
6.01.02.10	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-11.970	-8.083
6.01.02.11	Tributos a pagar	-60.535	-187.937
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-1.806	-21.352
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-207.087	-76.534
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-207.169	-76.620
6.02.02	Recebimento por Vendas de Ativos Imobilizados	82	86
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-97.055	1.021.968
6.03.01	Novos Empréstimos e debêntures	500.000	1.200.000
6.03.02	Pagamento do principal dos empréstimos	-362.500	0
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos	-21.872	0
6.03.05	Pagamento do principal e juros de arrendamentos	-209.004	-173.038
6.03.07	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-1	0
6.03.08	Custo de transação de empréstimos e debêntures	-3.678	-4.994
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-630.200	811.900

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.509.159	447.109
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	878.959	1.259.009

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.847.177	19.375	792.570	0	-4.324	2.654.798	2	2.654.800
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.847.177	19.375	792.570	0	-4.324	2.654.798	2	2.654.800
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.823	0	0	0	3.823	0	3.823
5.04.09	Reservas de incentivos fiscais	0	0	4.320	-4.320	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-69.308	0	-69.308	0	-69.308
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	742	742	0	742
5.05.02.06	Efeitos tributários	0	0	0	0	-252	-252	0	-252
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.847.177	23.198	796.890	-73.628	-3.834	2.589.803	2	2.589.805

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.847.177	11.647	882.914	0	-2.170	2.739.568	2	2.739.570
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.847.177	11.647	882.914	0	-2.170	2.739.568	2	2.739.570
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.900	75.988	0	0	78.888	0	78.888
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	2.900	0	0	0	2.900	0	2.900
5.04.06	Dividendos	0	0	75.988	0	0	75.988	0	75.988
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-247.446	7.019	-240.427	0	-240.427
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-247.446	0	-247.446	0	-247.446
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.019	7.019	0	7.019
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	10.635	10.635	0	10.635
5.05.02.06	Tributos diferidos	0	0	0	0	-3.616	-3.616	0	-3.616
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.847.177	14.547	958.902	-247.446	4.849	2.578.029	2	2.578.031

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/06/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	2.700.087	1.640.832
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.519.336	1.618.229
7.01.02	Outras Receitas	181.341	20.467
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-590	2.136
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.482.089	-938.625
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.027.302	-633.583
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-441.956	-288.424
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-12.831	-16.618
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.217.998	702.207
7.04	Retenções	-269.724	-257.673
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-269.724	-257.673
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	948.274	444.534
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	95.626	61.947
7.06.02	Receitas Financeiras	95.626	61.947
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.043.900	506.481
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.043.900	506.481
7.08.01	Pessoal	335.081	310.648
7.08.01.01	Remuneração Direta	244.987	225.791
7.08.01.02	Benefícios	58.621	47.447
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.955	18.930
7.08.01.04	Outros	10.518	18.480
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	586.580	274.243
7.08.02.01	Federais	174.236	21.685
7.08.02.02	Estaduais	387.119	228.805
7.08.02.03	Municipais	25.225	23.753
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	191.547	169.036
7.08.03.02	Aluguéis	77.433	24.278
7.08.03.03	Outras	114.114	144.758
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-69.308	-247.446
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-69.308	-247.446

Comentário do Desempenho



muito on. muito eu.

Release de Resultados

2T21



**Teleconferência
de Resultados:**

Português/Inglês

Data:
11/08/2021

Horários:
Brasília: 11:00h
Nova York: 10:00h
Londres: 15:00h

Webcast: ri.cea.com.br

CEAB
B3 LISTED NM

SMLL B3

IGCT B3

IBRA B3

IGC-NM B3

ITAG B3

Barueri, 10 de agosto de 2021 – A C&A Modas S.A. (B3: CEAB3) uma das maiores varejistas de moda do Brasil, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2021 (2T21). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada de acordo com a Legislação Societária. Os demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento, a menos que seja afirmado o contrário, referem-se ao mesmo período de 2020.

Comentário do Desempenho

Destaques

- Trimestre ainda impactado pela pandemia com fechamento de lojas e redução do horário de operação, resultando em receita líquida total de R\$ 1.175,6 milhões, 299,2% superior ao 2T20 e 6,7% inferior ao 2T19, período mais comparável operacionalmente.
- Vendas mesmas lojas (Same Store Sales) ficou maior em 303,9% em relação ao 2T20.
- Operação omnicanal e Galeria C&A, nosso marketplace, continuam evoluindo e nossa receita bruta on-line (GMV 1P+3P*) atingiu R\$ 252,9 milhões, crescimento de 33,7%.
- Margem bruta de mercadorias ficou em 46,1%, superior em 0,2 ponto percentual (pp).
- Despesas operacionais representaram R\$ 462,7 milhões, superior em 19,3%.
- Como resultado, o EBITDA ajustado do trimestre ficou em R\$ 1,4 milhão.
- 1ª emissão de debêntures simples no valor de R\$ 500 milhões.
- Investimentos totalizaram R\$ 141,6 milhões no 2T21, representando aumento de 212,6%.

Indicadores	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
Receita Bruta On-Line Total (GMV* 1P+3P)	252,9	189,1	33,7%	392,1	239,1	64,0%
Receita Líquida Total (R\$MM)	1.175,6	294,5	299,2%	1.951,7	1.271,3	53,5%
Same Store Sales** (%)	303,9%	-77,0%	380,9p.p.	55,4%	-46,8%	102,2p.p.
Margem Bruta de Mercadorias (%)	46,1%	45,9%	0,2p.p.	44,0%	45,8%	-1,8p.p.
Despesas e Receitas Operacionais (R\$MM)	(462,7)	(387,7)	19,3%	(982,8)	(914,0)	7,5%
EBITDA da Operação de Varejo (R\$MM)	213,5	(97,1)	R\$310,6	142,6	(35,9)	R\$178,6
EBITDA (R\$MM)	223,7	(114,9)	R\$338,6	186,4	(36,7)	R\$223,1
Margem EBITDA (%)	19,0%	-39,0%	58,0p.p.	9,5%	-2,9%	12,4p.p.
EBITDA Ajustado*** (R\$MM)	1,4	(201,0)	R\$202,4	(132,4)	(196,8)	-32,7%
Margem EBITDA Ajustada (%)	0,1%	-68,3%	68,4p.p.	-6,8%	-15,5%	8,7p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$MM)	69,2	(192,1)	R\$261,3	(69,3)	(247,4)	-72,0%
Investimentos (R\$MM)	141,6	45,3	212,6%	212,2	78,8	169,3%

(*) GMV - Gross Merchandise Value: 1P - first party relationship ou vendas diretas, 3P - third party relationship ou vendas do marketplace.

(**) SSS: Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, Ship from Store e Clique e Retire).

(***)De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado, conforme tabela acima, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades. Os ajustes incluem: (i) Outras Receitas (despesas) Operacionais líquidas; (ii) Receitas Financeira de Fornecedores; e (iii) Recuperação de Créditos Fiscais (iv) Pagamentos Relativos ao Arrendamento Mercantil (IFRS 16).

Comentário do Desempenho



Mensagem da Administração

Finalizamos o segundo trimestre otimistas com relação às perspectivas para normalização das vendas na segunda metade do ano. Enquanto o segundo trimestre teve um início ainda impactado por restrições impostas pela pandemia principalmente em localidades nas quais temos forte presença, como São Paulo e Rio de Janeiro – nossa disponibilidade média de horas operacionais no mês de abril foi 49,3%, observamos uma boa recuperação no decorrer do período com crescimento de vendas nos meses de maio e junho consolidados de 4,2%. A melhoria nas vendas se intensificou no início do terceiro trimestre, com um cenário operacional quase normalizado e beneficiado por baixas temperaturas do inverno, resultando em crescimento da receita líquida de mercadorias (valores preliminares e ainda não auditados) em julho de 14% em relação à 2019. Tal recuperação permite otimismo em relação ao futuro, principalmente em relação ao último trimestre do ano, que se caracteriza por ser o mais relevante. Com a volta operacional a padrões pré-pandemia e com o avanço da vacinação da população é esperada uma forte recuperação de vendas, atendendo inclusive a demanda reprimida após tantos meses de idas e vindas de restrições de mobilidade. A C&A estará preparada para um final de ano promissor.

As entregas nas alavancas do plano de crescimento continuam e no 2T21 foi realizado investimento recorde de R\$ 141,6 milhões para o trimestre com concentração dos recursos na transformação digital. Esta alavanca é de grande importância para construção da C&A Fashion Tech que estamos realizando, a empresa de moda digital que mais entende a mulher brasileira, com lojas físicas e muita conexão emocional. Ao longo do documento apresentamos com detalhe a evolução de cada alavanca. Adicionalmente, iniciamos no 2T21 um projeto para diagnosticar e realinhar a cultura da C&A frente a este objetivo de nos transformarmos na C&A Fashion Tech.

No trimestre, dois destaques foram celebrados: o desempenho da categoria de vestuário, que na comparação com 2019, um ano sem impactos da pandemia, ficou com receita líquida total apenas 0,7% inferior; e o desempenho da nossa operação de eCommerce, que mesmo com uma base de comparação forte – dado o fechamento das lojas no 2T20, continuou evoluindo e apresentou crescimento de 36,9%, atingindo R\$ 191,0 milhões, representando 16,8% da receita líquida de mercadorias.

Também celebramos os 30 anos do Instituto C&A. Sempre trabalhando de forma muito próxima, o propósito do Instituto é de fortalecer as comunidades brasileiras por meio da moda. Atualmente, o Instituto atua nas frentes de Voluntariado, Empreendedorismo e Ajudas Humanitárias.

Finalmente, o terceiro trimestre nos conduz para uma grande retomada: começamos a observar otimismo e positividade em nossas clientes por meio das pesquisas constantes que conduzimos, vemos a energia e confiança dos associados que retornam às lojas, centros de distribuição e escritório em meio a execução dos projetos de nosso plano de crescimento e temos o suporte dos fornecedores para este novo ciclo de crescimento trabalhando de forma mais próxima e ágil. Estamos ansiosos para um período sem oscilações decorrentes da pandemia para que possamos demonstrar nossa evolução também em nossos resultados.

A Administração C&A Modas S.A.



Comentário do Desempenho

Alavancas

do Plano de Crescimento

Novas Lojas e Formatos

No segundo trimestre de 2021 abrimos nove novas lojas, todas com as iniciativas omnicanais do clique e retire, ship from store, corredor infinito e vendas por WhatsApp:

Data	Localidade	Tamanho
15/04/2021	Shopping Norte Sul Plaza - Campo Grande/MS	1.789
18/04/2021	Super Shopping Osasco - Osasco/SP	1.442
22/04/2021	Shopping Park Sul - Volta Redonda/RJ	1.695
26/04/2021	Shopping Cidade dos Lagos - Guarapuava/PR	1.839
27/04/2021	Bragança Garden Shopping - Bragança Paulista/SP	1.264
29/04/2021	Várzea Grande Shopping - Várzea Grande/MT	1.682
29/04/2021	Shopping Rio Sul - Rio de Janeiro/RJ	2.526
04/06/2021	Shopping Palladium Umuarama - Umuarama/PR	1.512
14/06/2021	Shopping Carpina - Carpina/PE	1.425

Lembrando que as novas lojas, além de já estarem no modelo CVP (Customer Value Proposition) e incluírem as iniciativas de omnicanalidade, buscam oferecer novas experiências e maior proximidade da cliente. Como o caso das fotos a seguir: a primeira da loja do Shopping Rio Sul, no Rio de Janeiro, na qual a área do ship from store é aberta, ou seja, a cliente pode ver nossos associados durante o processo de montagem e expedição do pedido ou na segunda onde na área próxima aos provadores criamos painéis com os destaques da cidade, no caso, a loja de Bragança Paulista, no interior do estado de São Paulo.



Adicionalmente, duas lojas foram fechadas, uma localizada no Leblon, Rio de Janeiro, com 589m², e a outra em Recife, com 2.241m². É importante lembrar que fazemos a gestão de nossas lojas como um portfólio: estamos constantemente revisitando a performance das mesmas, traçando planos de ação e atuando quando necessário.

Desta forma, chegamos a um total de 304 em todo país das quais 269, cerca de 88,5%, já estão em operação há mais de 4 anos.

	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
Lojas	304	288	16	304	288	16
Novas	9	2	7	11	3	8
Fechadas	2	0	2	2	2	0
Área de Vendas (mil m²)	575	547	28	575	547	28

Distribuição de Lojas por Idade

- > 4 ANOS
- 3º ANO
- 2º ANO
- 1º ANO



Release de Resultados

2T21

Comentário do Desempenho

Transformação Digital



Nesta alavanca, estamos focando na implantação dos projetos do novo sistema de CRM (Customer Relationship Management) para suportar nossa força de vendas, principalmente na iniciativa do vendas por WhatsApp, e do PLM (Product Lifecycle Management) – sistema que auxilia os times de desenvolvimento de produto, permitindo a digitalização do processo de gestão do ciclo de vida dos produtos.

Durante o 2T21, focando no aspecto de tecnologia da transformação digital, o time (atualmente com mais de 620 profissionais) intensificou entregas estruturantes e novas implementações através de vários squads multidisciplinares. Vale dizer que existem atualmente dezenas de iniciativas, todas devidamente orquestradas de acordo com a governança definida pelo escritório de transformação (Transformation Office). As iniciativas estão organizadas para viabilizar os objetivos corporativos, principalmente com foco na Experiência da Cliente. Neste objetivo, a entrega mais relevante foi consolidarmos a visão única dos dados da Cliente, não somente em relação ao cadastro, mas também estruturando bancos de dados relacionados aos diferentes perfis e comportamentos de cada cliente.

Para que a transformação digital seja possível, foi feita uma revisão da arquitetura de tecnologia, com atualizações importantes da infraestrutura de telecom, quer seja da rede principal (equipamentos e links entre nuvens e DataCenters C&A), quer seja da malha de links das lojas físicas (viabilizando mobilidade funcional dentro das lojas: para a cliente ter uma jornada omnicanal, ou para associada ter melhor produtividade (exemplo: gestão de estoque por RFID). No 2T21, realizamos atualizações importantes no aplicativo da C&A, buscando melhorias tanto na performance: tempo de resposta e monitoramento automático de rotinas com alertas automáticos em caso de erros, como na navegação: com apresentação de produtos e campanhas de forma mais clara e simplificada. O esforço de melhorar a experiência da cliente no aplicativo é constante e temos um time dedicado ao assunto.

Uma iniciativa que merece destaque no trimestre é vendas por WhatsApp. Atualmente presente em 100% de nossas lojas, as vendas por WhatsApp ganharam relevância na participação das vendas on-line e fecharam o 2T21 representando cerca de 35% do total.

O Minha C&A iniciou um movimento de crescimento acelerado e estruturado no 2T21, agora com liderança focada e experiente no canal. O objetivo é trazer novas clientes com um custo de aquisição de clientes mais otimizado, adaptando a C&A às diferentes regiões do país por meio do perfil das consultoras, aumentando a recorrência de compras. No fechamento do 2T21, tínhamos 4,5 mil lojas Minha C&A cadastradas, e nossa ambição é de continuar evoluindo, buscando perfis mais eficientes dentro e fora da base C&A e oferecendo novas ferramentas que permitam uma melhor jornada acelerando as atividades das consultoras.

Nosso programa de relacionamento C&A&VC atingiu a marca de 16,8 milhões de clientes registrados que representaram 78% das vendas. E, a respeito de nossa base de clientes, considerando os últimos 12 meses, tivemos um aumento de 100% em nossa base de clientes do eCommerce (considerando as iniciativas de omnicanalidade). Relevante mencionar que os clientes multicanais, com gastos cerca de 2 vezes maior do que a média do total de clientes, também aumentou em 80%.



Indicadores de Omnicanalidade Comentário do Desempenho

Unidade

2T21

2T20



Aplicativo

MAU (usuários ativos mensais)

mil final período

3.517

2.554

38%

Instalação do Aplicativo

mil total período

4.203

4.585

-8%

Programa de Relacionamento C&A&VC

clientes C&A&VC

milhões final período

16,8

10,7

57%

% das vendas clientes C&A&VC

%

78%

53%

25,0p.p.

Galeria C&A (marketplace)

sellers

final do período

440

23

1813%

Fonte: Google Analytics (active users 28 dias - Android + IOS);
Appsflyer (Android+IOS); sistemas internos

No nosso marketplace, Galeria C&A, fechamos o trimestre com 440 sellers. O foco do trimestre foi na adoção do portal do seller, melhorando o relacionamento, e nas funcionalidades do cadastro dos produtos dos parceiros e integração de campanhas.

Com relação às iniciativas de omnicanalidade, elas encontram-se presentes em 100% de nossas lojas: clique e retire, ship from store, corredor infinito e vendas por WhatsApp. Para iniciativa do clique e retire, o time focado em omnicanalidade colaborou com importantes melhorias reduzindo o tempo de processamento para possibilitar o serviço de retirada em até 2 horas na loja física.

Outra frente importante foi a parceria com scaleups e startups para integração ao nosso ecossistema, o que significa identificar empresas que consigam solucionar determinados desafios de negócio de forma mais rápida e barata. Por meio da tecnologia, integramos essas soluções rapidamente aos nossos sistemas, testamos de forma incremental a solução adotada e escalamos nos casos de sucessos de forma transparente para a cliente ou associado. Durante o segundo trimestre, foram realizados testes com mais de 20 empresas, as quais ajudaram a melhorar nossos produtos e serviços, e em função da atual arquitetura de tecnologia e formato multidisciplinar dos times por missões de negócio, todo esse processo ocorreu, e segue ocorrendo continuamente, sem prejuízo de entrega ou na jornada das clientes.

Modernização da Cadeia de Suprimentos

Esta alavanca continua com os projetos de acordo com o cronograma e apresentamos a seguir algumas entregas de acordo com as três frentes de atuação: **(i) malha e distribuição; (ii) operação omnicanal, e (iii) tecnologia:**

Malha e Distribuição: já iniciamos a operação do segundo Sorter (equipamento que permite a distribuição por unidades e não mais pacotes), de acordo com o previsto, e agora estamos no estágio de aceleração operacional. O terceiro Sorter está na fase de montagem, uma vez que as peças foram recebidas. Atualmente estamos iniciando um piloto da operação no modelo Push Pull, integrando os projetos já implementados, como o novo Sorter e o WMS (Warehouse Management System) da Manhathan, com o novo sistema de distribuição para lojas. O cronograma para implementarmos 100% das categorias elegíveis ao Push Pull é segundo semestre de 2022.



Release de Resultados

2T21

Operação Omnicanal: fechamos o trimestre com 23 lojas hub para a operação do ship from store, lojas nas quais otimizamos os processos, infraestrutura e treinamento das equipes permitindo processamento de até 1.000 pedidos por dia nos principais hubs. Na frente de matriz de transportes, estabilizamos nosso tempo médio de entrega considerando todo país e todas as abrangências de rotas e entregas (locais, estaduais, nacionais) em cerca de 3 dias entre a captação e a entrega do pedido. E finalmente, a implementação da automação (OSR Shuttle – do fornecedor KNAPP) em nosso CD de eCommerce, prevista para o segundo semestre do ano, segue o cronograma e estamos confiantes que poderemos operar em outro padrão para os eventos do final do ano.

Tecnologia: finalizamos a implantação do WMS – Manhattan Active para o sortimento dedicado a operação de eCommerce. A implantação foi reconhecida pelo fornecedor, globalmente, como um caso de sucesso tanto pelo tempo de implantação como pelo tempo de estabilização. Atualmente continuamos a implantação com foco no centro de distribuição em São Paulo responsável pela distribuição no modelo Push Pull por SKU, já integrando aos novos Sorters e ao novo sistema de abastecimento.

E o outro projeto na frente de tecnologia é o de etiquetagem com identificação por radiofrequência ou RFID (radio-frequency identification). A fase de implementação, após piloto realizado no final de 2020, teve início no começo do ano e estamos seguindo o cronograma desenhado para o projeto: atualmente, além das 9 lojas com sortimento completo da fase piloto, fechamos o trimestre com 101 lojas e 89 fornecedores, seguindo a implementação matricial definida. Até o final deste ano, pretendemos operar com 200 lojas e todo sortimento coberto pela tecnologia, que inclui vestuário, cosméticos, fashiontronics e parte dos acessórios.

Oferta de Crédito

Na alavanca de aumento de crédito, a negociação com nosso parceiro, Bradescard, tem evoluído e estamos confiantes em endereçarmos a questão ainda em 2021.

Com isso, estamos nos preparando para começar a operar diretamente neste setor, abordando parceiros e contratando profissionais que garantam um bom posicionamento para voltarmos a ser competitivos na oferta de crédito e melhorarmos a jornada da cliente.



Comentários sobre o Desempenho Financeiro

Receita Líquida

R\$ milhões	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
Receita Líquida Total	1.175,6	294,5	299,2%	1.951,7	1.271,3	53,5%
Receita de Mercadoria	1.133,9	275,1	312,2%	1.842,3	1.180,6	56,1%
Vestuário	951,3	194,3	389,6%	1.516,8	908,0	67,0%
Outros - Fashiontronics	182,7	80,8	126,0%	325,5	272,6	19,4%
Serviços Financeiros - parceria Bradescard	37,7	15,9	137,2%	100,2	84,1	19,1%
Outras Receitas	4,0	3,5	13,7%	9,2	6,7	37,7%
%	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
Vendas Mesmas Lojas (Same Store Sales)*(%)	303,9%	-77,0%	380,9p.p.	55,4%	-46,8%	102,2p.p.
Vestuário	377,7%	-79,7%	457,4p.p.	66,3%	-48,4%	114,7p.p.
Outros - Fashiontronics	125,7%	-66,0%	191,7p.p.	19,5%	-40,5%	60,0p.p.
R\$ milhões	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
Receita Bruta On-Line Total (GMV** 1P+3P)	252,9	189,1	33,7%	392,1	239,1	64,0%
Receita Líquida On-line	191,0	139,6	36,9%	297,6	178,1	67,1%

(*) SSS: Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, Ship from Store e Clique e Retire).

(**)GMV - Gross Merchandise Value: 1P - first-party relationship ou vendas diretas, 3P - third-party relationship ou vendas do marketplace.

No segundo trimestre, a receita líquida totalizou R\$ 1.175,6 bilhão, montante 299,2% superior ao do 2T20. É importante lembrar que, no 2T20 tivemos todas as lojas fechadas por mais de um mês em função de pandemia, com impacto muito relevante nas vendas. Embora não apresentado na tabela, ao compararmos o 2T21 com o 2T19, a queda da receita líquida foi de 6,7%.

A receita do vestuário apresentou aumento de 389,6% e a do Outros - Fashiontronics aumento de 126,0%. Vale destacar que no vestuário, os patamares de vendas quase atingiram os do 2T19, ficando apenas 0,7% inferior. Já o ambiente para a categoria dominante no Outros - Fashiontronics - celulares e smartphones, permaneceu competitivo, impactando as vendas e margens: apesar do aumento de três dígitos em relação ao mesmo período em 2020, quando comparado ao período pré-pandemia, houve uma redução de 22,5%.

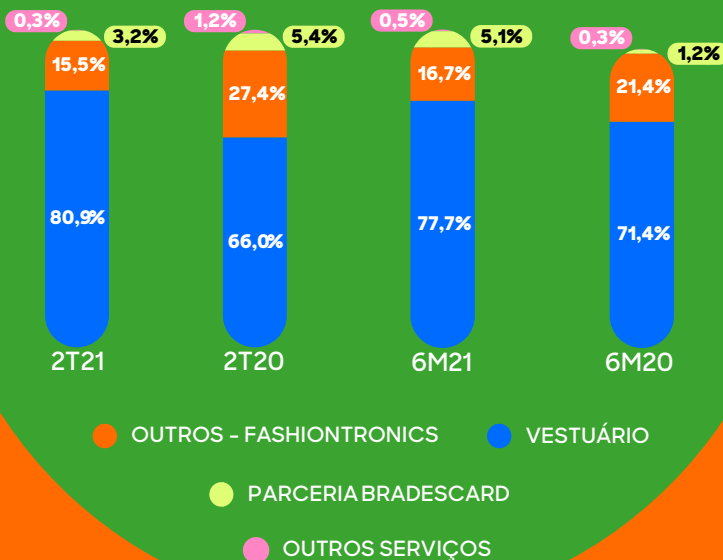
Observando o conceito de vendas de mercadorias mesmas lojas (Same Store Sales), os indicadores ficaram fortes, com SSS total de 303,9%, SSS de vestuário de 377,7% e SSS de Outros - Fashiontronics de 125,7%. Em uma comparação mais normalizada, o SSS em relação ao 2T19 (mesmas lojas do segundo trimestre de 2019) ficou negativo em 9,4%.

Focando na operação on-line, nossa Receita Bruta de Mercadorias, ou GMV on-line, considerando nossas vendas e também dos parceiros (sellers) em nosso marketplace apresentou um crescimento de 33,7%, atingindo R\$ 252,9 milhões. A receita líquida on-line da C&A foi de R\$ 191,0 milhões, um crescimento de 36,9%.

A receita de Serviços Financeiros, resultante da parceria com Bradescard, foi de R\$ 37,7 milhões, apresentando aumento de 137,2%, principalmente pelo fechamento das lojas no 2T20.

A linha de outras receitas apresentou um aumento de 13,7% no 2T21, ficando em R\$ 4,0 milhões. O crescimento é decorrente principalmente da receita de frete dos pedidos entregues para as clientes, do aumento na receita de comissão dos sellers do Galeria C&A e da comissão de operadoras de celular.

Receita Líquida por Negócio



No trimestre, observando a composição da receita líquida, a receita de vestuário aumentou de forma significativa a sua participação em detrimento principalmente de Fashiontronics.



Lucro

Comentário do Desempenho e Margem Bruta

R\$ milhões exceto margens	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
Lucro Bruto Total	548,4	143,3	282,8%	899,4	619,6	45,2%
Lucro Bruto de Mercadorias	522,3	126,3	313,7%	811,2	540,2	50,2%
Vestuário	485,9	106,8	355,0%	748,4	479,8	56,0%
Outros - Fashiontronics	36,5	19,5	87,4%	62,8	60,3	4,1%
Lucro Bruto Serviços Financeiros - parceria Bradescard	37,5	15,6	139,6%	99,7	83,6	19,3%
Lucro Bruto Outras	(11,4)	1,4	-R\$12,7	(11,4)	(4,2)	174,2%
Margem Bruta Total	46,7%	48,6%	-1,9p.p.	46,1%	48,7%	-2,6p.p.
Margem Bruta Vestuário	51,1%	55,0%	-3,9p.p.	49,3%	52,8%	-3,5p.p.
Margem Bruta Outros - Fashiontronics	20,0%	24,1%	-4,1p.p.	19,3%	22,1%	-2,8p.p.
Margem Bruta de Mercadorias	46,1%	45,9%	0,2p.p.	44,0%	45,8%	-1,8p.p.

No segundo trimestre, o lucro bruto acumulou R\$ 548,4 milhões, montante 282,8% superior ao do 2T20. A margem bruta total de 46,7% foi 1,9 pp inferior em função da queda observada nas categorias, parcialmente impactada pela maior participação de vendas de vestuário.

A margem bruta de vestuário ficou em 51,1%, uma queda de 3,9 pp principalmente em função do impacto da taxa de câmbio nos produtos importados, com maior concentração na coleção de inverno, e na cadeia de fornecedores nacionais. Em Outros - Fashiontronics, a margem foi de 20,0%, queda de 4,1 pp devido principalmente ao ambiente competitivo mais acirrado.

O lucro bruto de serviços financeiros apresentou aumento de 139,6%, em linha com a variação de receita.

Despesas Operacionais



R\$ milhões	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
Despesas com Vendas	(456,8)	(277,0)	64,9%	(905,2)	(690,2)	31,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(131,7)	(110,3)	19,4%	(209,8)	(219,6)	-4,5%
Total Despesas com Vendas e G&A	(588,5)	(387,3)	51,9%	(1.114,9)	(909,8)	22,6%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	125,8	(0,4)	R\$126,2	132,1	(4,2)	R\$136,4
Despesas Operacionais*	(462,7)	(387,7)	19,3%	(982,8)	(914,0)	7,5%
%	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
Despesas com Vendas/Receita Líquida Total	-38,9%	-94,1%	55,2p.p.	-46,4%	-54,3%	7,9p.p.
Despesas G&A/ Receita Líquida Total	-11,2%	-37,5%	26,3p.p.	-10,7%	-17,3%	6,6p.p.
Despesas com Vendas e G&A/Receita Líquida Total	50,1%	131,5%	-81,4p.p.	57,1%	71,6%	-14,5p.p.
Despesas Operacionais/Receita Líquida Total	39,4%	131,7%	-92,3p.p.	50,4%	71,9%	-21,5p.p.

* As despesas consideram o impacto do pagamento do arrendamento mercantil, conforme norma contábil IFRS16. As informações excluindo esse impacto, estão disponíveis na planilha de fundamentos no site de RI da C&A.

No segundo trimestre, as despesas operacionais somaram R\$ 462,7 milhões, montante 19,3% maior que o do 2T20.

Comentário do Desempenho

As despesas de vendas foram R\$ 456,8 milhões, um aumento de 64,9%. É importante lembrar que no 2T20, com o fechamento das lojas, fomos capazes de negociar reduções importantes nas despesas com custo de ocupação e pessoal. Ao compararmos com o 2T19, apesar do crescimento da operação de eCommerce com maiores gastos com frete e marketing e da inflação do período, as despesas de vendas ficam apenas 4,0% superior.

As despesas gerais e administrativas ficaram 19,4% maior, somando R\$ 131,7 milhões, em função do reforço nos times com terceiros, principalmente para atender o crescimento do eCommerce, pelo contínuo reforço em nosso time de executivos e pelo aumento na depreciação função dos investimentos nas alavancas de crescimento.

A linha de Outras (Despesas) e Receitas Operacionais foi uma receita de R\$ 125,8 milhões em função de créditos fiscais referentes ao processo de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS entre os anos 2015 e 2017, que após julgamento no Supremo Tribunal Federal, foi necessário o reconhecimento neste trimestre.



Serviços Financeiros - parceria Bradescard

Por meio da parceria com o Banco Bradescard, a C&A oferece diversos produtos e serviços financeiros aos seus clientes, tais como a emissão e administração do Cartão C&A, empréstimos pessoais e seguros.

R\$ milhões	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
Receita Líquida da Parceria c/ Bradescard	37,7	15,9	137,0%	100,2	84,1	19,1%
Lucro Bruto de Serviços Financeiros	37,5	15,6	140,1%	99,7	83,5	19,4%
(-) Despesas de Serviços Financeiros - Vendas	(27,2)	(33,4)	-18,6%	(56,0)	(84,4)	-33,7%
(=) Resultado de Serviços Financeiros	10,3	(17,8)	R\$28,1	43,7	(0,8)	R\$44,5
	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
Média Líquida de Contas a Receber (bilhões)	2,6	2,7	-3,7%	2,7	3,0	-10,0%
% da Venda	15%	20%	-5p.p.	15%	21%	-6p.p.
Número de cartões novos (mil)	199,0	18,5	975,7%	329,0	198,0	66,2%
Número de cartões ativos (milhões)	2,5	3,4	-26,5%	2,6	4,0	-35,0%
Inadimplência* (%)	10,2%	21,7%	-11,5p.p.	5,4%	13,7%	-8,3p.p.

No segundo trimestre de 2021 a receita proveniente desta parceria foi R\$ 37,7 milhões, apresentando aumento de 137,0%. Importante mencionar que no 2T20 com o fechamento das lojas, a geração de crédito parou e houve um movimento inicial de aversão a risco com redução de limites. A participação do crédito oferecido pelo negócio como % das vendas manteve-se constante em relação ao 1T21, em 15,4%.

A inadimplência que no 1T21 veio muito baixa em função da venda de carteira de recebíveis, neste trimestre volta gradualmente à normalidade. Lembrando que o conceito que usamos no cálculo da inadimplência é a divisão das perdas líquidas de recuperações anualizadas pela média líquida do contas a receber do trimestre.

Comentário do Desempenho

	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
À vista	33%	35%	-2p.p.	34%	34%	0p.p.
Cartões parceria Bradescard	15%	20%	-5p.p.	15%	21%	-6p.p.
Até 5 parcelas	8%	10%	-2p.p.	9%	10%	-1p.p.
Acima de 5 parcelas	3%	6%	-3p.p.	3%	5%	-2p.p.
Outros	4%	4%	0p.p.	4%	5%	-1p.p.
Cartões Terceiros	52%	45%	7p.p.	50%	45%	5p.p.
Até 3 parcelas	28%	17%	11p.p.	29%	22%	7p.p.
Acima de 3 parcelas	14%	20%	-6p.p.	13%	16%	-3p.p.
Outros	9%	7%	2p.p.	8%	7%	1p.p.

A redução na participação de cartões C&A, em parceria com Bradescard, com queda de 5,0 pp, foi absorvida por cartões de terceiros.

EBITDA Ajustado



R\$ milhões exceto margem	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
Lucro (Prejuízo)Líquido do Exercício	69,2	(192,1)	R\$261,3	(69,3)	(247,4)	-72,0%
(+) Impostos sobre o Lucro	35,2	(93,6)	R\$128,7	(33,7)	(127,1)	-73,5%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	(18,6)	41,2	-R\$59,8	19,6	80,1	-75,5%
(+) Depreciação e Amortização	138,0	129,6	6,5%	269,7	257,7	4,7%
(=) EBITDA	223,7	(114,9)	R\$338,6	186,4	(36,7)	R\$223,1
(+/-)Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	47,6	11,6	310,8%	45,5	15,9	186,2%
(+) Receita Financeira de Fornecedores	2,4	0,9	170,3%	6,0	9,5	-37,0%
(-) Recuperação de Créditos Fiscais	(173,3)	(11,2)	1453,5%	(177,7)	(11,7)	1421,9%
(-) Pagamentos Relativos ao Arrendamento Mercantil	(99,0)	(87,4)	13,2%	(192,6)	(173,7)	10,9%
(=) EBITDA Ajustado*	1,4	(201,0)	R\$202,4	(132,4)	(196,8)	-32,7%
Margem EBITDA Ajustada*	0,1%	-68,3%	68,4p.p.	-6,8%	-15,5%	8,7p.p.

*De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado, conforme tabela acima, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades. Os ajustes incluem: (i) outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) receitas financeira de fornecedores; e (iii) recuperação de créditos fiscais (iv) pagamentos relativos ao arrendamento mercantil

O EBITDA ajustado no segundo trimestre de 2021 ficou em R\$ 1,4 milhão. A margem EBITDA ajustada foi de 0,1%. Tal resultado é decorrente do fechamento de lojas e restrições no horário de operação decorrentes de medidas governamentais para conter a pandemia enfrentadas principalmente no início do 2T21.

Comentário do Desempenho



Resultado Financeiro

R\$ milhões	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
Variação Cambial	2,9	(0,3)	R\$3,2	1,3	(12,7)	R\$14,0
Total Despesas Financeiras	(55,1)	(55,7)	-1,1%	(108,1)	(100,7)	7,4%
Juros sobre empréstimos	(12,0)	(9,7)	23,2%	(24,8)	(9,7)	155,3%
Juros sobre Arrendamento	(34,5)	(34,6)	-0,3%	(66,3)	(67,5)	-1,7%
Juros sobre impostos e contingências	(3,5)	(6,6)	-47,5%	(7,1)	(12,4)	-43,2%
Outras Despesas Financeiras	(5,2)	(4,8)	8,0%	(10,0)	(11,1)	-10,0%
Total Receitas Financeiras	70,9	14,9	377,3%	87,2	33,3	162,1%
Juros	68,7	13,5	407,1%	81,2	23,0	253,6%
Outras Receitas Financeiras	2,2	1,3	69,9%	6,0	10,3	-41,6%
Resultado Financeiro	18,6	(41,2)	R\$59,8	(19,6)	(80,1)	-75,5%

No 2T21, o resultado financeiro foi uma receita de R\$ 18,6 milhões, decorrentes principalmente do efeito não recorrente de R\$58,5 milhões referente ao processo de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS entre os anos 2015 e 2017. Excluindo este efeito, o resultado financeiro teria sido uma despesa de R\$ 39,9 milhões.



Lucro Líquido

R\$ milhões exceto margem	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
Lucro (Prejuízo) Líquido	69,2	(192,1)	R\$261,3	(69,3)	(247,4)	-72,0%
Margem Líquida	5,9%	-65,2%	71,1p.p.	-3,6%	-19,5%	15,9p.p.



A C&A obteve lucro líquido de R\$ 69,2 milhões no segundo trimestre de 2021. A margem líquida de 5,9%. Este resultado foi impactado pelo evento de reconhecimento de créditos não recorrente, excluindo este efeito, o trimestre apresentaria um prejuízo de R\$ 83,8 milhões.

Fluxo de Caixa

Comentário do Desempenho

Livre Ajustado

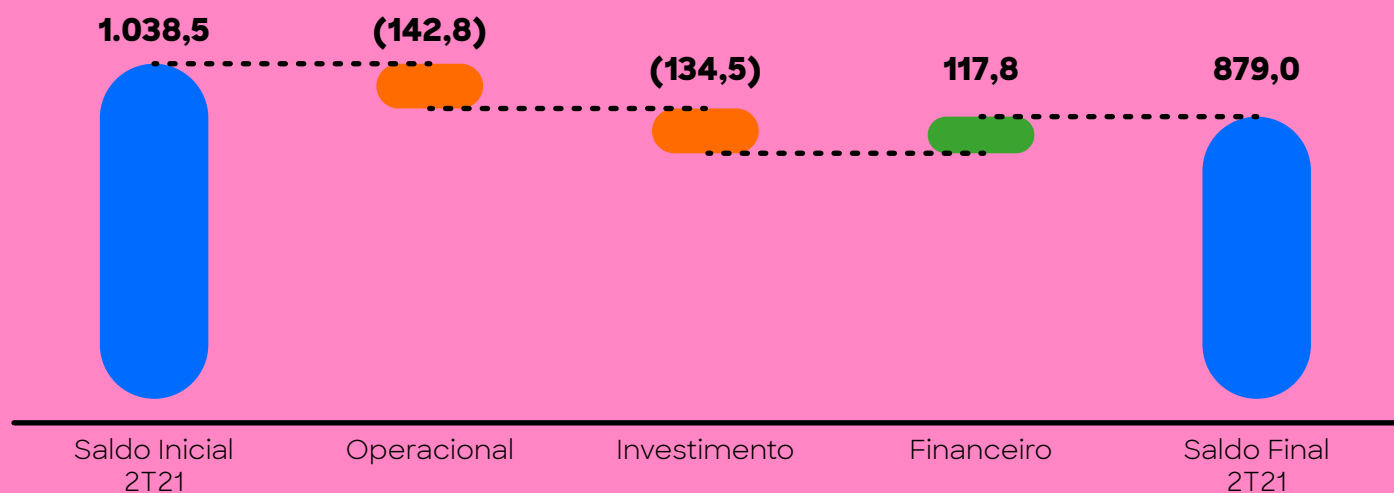


R\$ milhões	6M21	6M20	Δ
Lucro (Prejuízo) pro forma antes do IR/CSLL	(81,4)	(344,2)	R\$262,8
Depreciação e amortização	116,9	121,1	-3,5%
(+/-) Outros	(178,5)	20,3	-R\$198,8
Ajustes sem efeito caixa	(61,6)	141,4	-R\$203,0
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1,8)	(21,4)	-91,6%
Capital de Giro	(397,8)	(100,1)	297,4%
Contas a receber	210,1	785,4	-73,2%
Estoques	(243,0)	(276,9)	-12,2%
Fornecedores	(320,9)	(392,7)	-18,3%
Outros	(44,0)	(216,0)	-79,6%
Caixa originado das atividades operacionais	(542,6)	(324,3)	67,3%
(-) CAPEX	(207,1)	(76,5)	170,7%
(=) Fluxo de Caixa Livre Ajustado	(749,7)	(400,8)	87,1%

No primeiro semestre de 2021, a C&A consumiu um caixa livre de R\$ 749,7 milhões. Os principais impactos foram no capital de giro, com um maior consumo de caixa em fornecedores e estoques, dado o impacto da pandemia em nossas vendas no início do trimestre e no CAPEX.



Movimentação Caixa - 2T21



Acompanhando a movimentação específica do trimestre, ainda observamos consumo nas atividades operacionais, no montante de R\$ 142,8 milhões, função das restrições enfrentadas no início do 2T21 que impactaram vendas.

Comentário do Desempenho

Investimentos

R\$ milhões	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
Total dos Investimentos*	141,6	45,3	212,6%	212,2	78,8	169,3%
Novas Lojas	15,3	7,1	115,5%	42,4	14,6	190,4%
Reformas e remodelagens	8,1	14,4	-43,8%	11,8	28,8	-59,0%
Cadeia de Suprimentos	30,9	2,1	1371,4%	45,2	4,2	976,2%
Digital e Tecnologia	87,3	21,7	302,3%	112,8	31,2	261,5%

*O valor do investimento corresponde aos investimentos adquiridos no período, mas não necessariamente pagos. O montante pago (saída de caixa) está informado no fluxo de caixa das atividades de investimentos.

O investimento no trimestre foi de R\$ 141,6 milhões, valor 212,6% maior quando comparado ao 2T20. A alavanca com maior foco de investimento no trimestre foi digital e tecnologia. Os projetos são variados, mas podemos destacar os investimentos em nossa infraestrutura de telecom, os investimentos em aplicações na nuvem e no nosso novo sistema de CRM, que permitirá a visão única das informações das clientes.

Endividamento

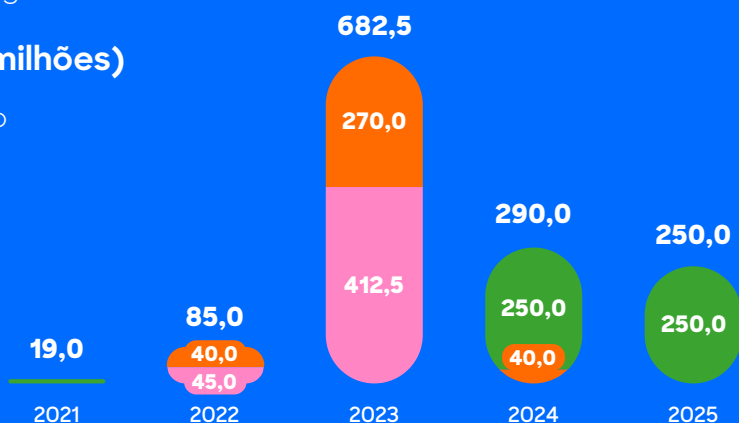
R\$ milhões	6M21	6M20	Δ
Dívida Bruta	1.349,3	1.205,2	12,0%
Dívida de Curto Prazo	69,1	375,9	-81,6%
Dívida de Longo Prazo	1.280,2	829,3	54,4%
(-) Caixa e Equivalentes	879,0	1.259,0	-30,2%
(=) Caixa ou (Dívida Líquida)	(470,4)	53,8	-R\$524,2

A C&A encerrou o segundo trimestre de 2021 com dívida bruta total de R\$1,35 bilhão e com uma dívida líquida de R\$ 470,4 milhões. A dívida total tem um prazo médio de 3,12 anos e um custo médio (all in) de CDI+1,98%. No segundo trimestre tivemos o vencimento de CCB (Cédula de Crédito Bancário) no valor de R\$ 362,5 milhões (principal + juros). A C&A também realizou em maio a primeira emissão de debêntures simples sem garantia no valor de R\$ 500 milhões, com vigência de 4 anos com remuneração de CDI+2,51% com amortização de acordo com cronograma a seguir:

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)

O cronograma de amortização refere-se apenas ao principal, sem incluir juros.

- DEBENTURES
- NOTAS PROMISSÓRIAS
- CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO - CCB



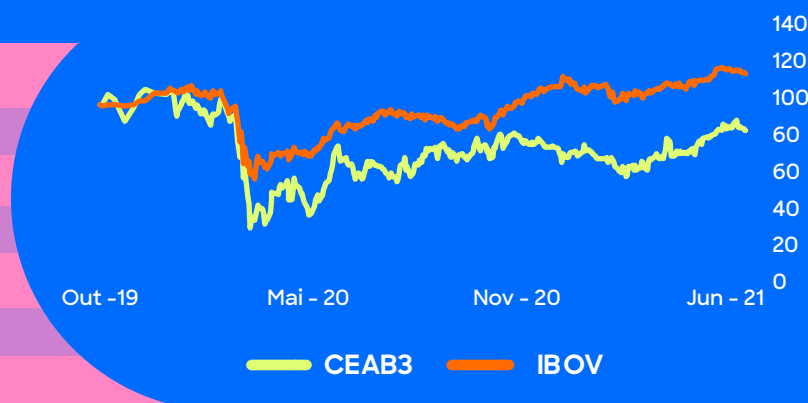
Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

A C&A estreou na B3 dia 28 de outubro de 2019 como empresa do Novo Mercado e o preço da oferta inicial das ações foi de R\$ 16,50. O volume médio diário de negociação foi de R\$ 26,9 milhões no 2T21 e a valorização das ações foi de 21,9%. Em 30 de junho de 2021 o valor de mercado da Companhia era de R\$ 4,4 bilhões

CEAB3*

Preço Final (30/06/2021)	R\$14,36
Maior Preço do 2T21	R\$15,01
Menor Preço do 2T21	R\$11,65
Valorização/Desvalorização no 2T21	21,9%
Número total de ações	308.245.068
Market Cap (30/06/2021)	R\$4,4 bilhões
Média diária de Liquidez no 2T21	R\$26,9 milhões



O capital da Companhia totaliza 308.245.068 ações ordinárias e o free float é de 34,5%. Nossos principais acionistas e o free float da Companhia, com base em 30/06/2021, estão descritos no quadro a seguir:

Composição acionária	Nº de ações (ON)	% do total
Acionista controlador	201.319.336	65,3%
Verde Asset Management S.A.	15.888.100	5,2%
Administração	531.097	0,17%
Outros	90.506.535	29,4%
Total	308.245.068	100,0%



Comentário do Desempenho

Anexos

Balanço Patrimonial Consolidado

R\$ milhões	30/06/2021	31/12/2020
Ativo Total	6.963,6	7.309,6
Ativo Circulante	2.898,3	3.520,0
Caixa e equivalentes de caixa	879,0	1.509,2
Contas a receber	849,9	1.063,8
Derivativos	0,0	0,2
Partes relacionadas	0,9	0,1
Estoques	862,4	641,0
Tributos a recuperar	270,4	271,7
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3,9	10,9
Outros ativos	31,8	22,9
Ativo Não Circulante	4.065,3	3.789,7
Ativo Realizável a longo prazo	1.519,4	1.313,0
Tributos a recuperar	1.363,6	1.157,4
Tributos diferidos	105,3	71,5
Depósitos judiciais	48,4	81,5
Partes relacionadas	0,2	0,0
Outros ativos	1,8	2,7
Imobilizado	689,5	667,2
Direito de uso - arrendamento mercantil	1.492,2	1.514,4
Intangível	364,3	295,0

R\$ milhões	30/06/2021	31/12/2020
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	6.963,6	7.309,6
Passivo Circulante	1.585,6	2.251,7
Arrendamento mercantil	435,8	390,6
Empréstimos	69,1	390,6
Fornecedores	848,0	1.158,9
Derivativos	5,8	6,8
Obrigações trabalhistas	129,5	136,1
Partes relacionadas	22,2	34,8
Dividendos e JCP a pagar	0,0	0,0
Tributos a recolher	42,1	107,0
Imposto de renda e contribuição social a recolher	0,5	0,3
Outros passivos	32,6	26,6
Passivo Não Circulante	2.788,2	2.403,1
Arrendamento mercantil	1.225,0	1.264,2
Fornecedores	20,5	24,8
Empréstimos	1.280,2	820,7
Obrigações trabalhistas	6,4	4,4
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	194,4	230,1
Tributos a recolher	27,8	25,0
Outros passivos	33,9	33,9
Patrimônio Líquido	2.589,8	2.654,8
Capital social	1.847,2	1.847,2
Reserva de capital	23,2	19,4
Lucro (prejuízo) acumulado	(73,6)	-
Reserva de lucros	796,9	792,6
Resultados abrangentes	(3,8)	(4,3)

Demonstração

Comentário do Desempenho

do Resultado Consolidado

2T21

R\$ milhões	2T21	2T20	Δ
Receita Operacional Líquida	1.175,6	294,5	299,2%
<i>Vestuário</i>	951,3	194,3	389,6%
<i>Outros - Fashiontronics</i>	182,7	80,8	126,0%
Receita líquida de mercadorias	1.133,9	275,1	312,2%
Serviços Financeiros - parceria Bradescard	37,7	15,9	137,2%
Outras Receitas	4,0	3,5	13,7%
Custo de Mercadorias/ Serviços	(627,2)	(151,2)	314,7%
Lucro Bruto	548,4	143,3	282,8%
<i>Vestuário</i>	485,9	106,8	355,0%
<i>Outros - Fashiontronics</i>	36,5	19,5	87,4%
Lucro Bruto de mercadorias	522,3	126,3	313,7%
Produtos Financeiros - parceria Bradescard	37,5	15,6	139,6%
Lucro Bruto Outras	(11,4)	1,4	-R\$12,7
(Despesas) e Receitas Operacionais	(462,7)	(387,7)	19,3%
Gerais e Administrativas	(131,7)	(110,3)	19,4%
Vendas	(456,8)	(277,0)	64,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	125,8	(0,4)	R\$126,2
Lucro antes das Receitas e Despesas Financeiras	85,7	(244,5)	R\$330,2
Resultado Financeiro	18,6	(41,2)	R\$59,8
Variação Cambial	2,9	(0,3)	R\$3,2
Total Despesas Financeiras	(55,1)	(55,7)	-1,1%
Juros sobre empréstimos	(12,0)	(9,7)	23,2%
Juros sobre Arrendamento	(34,5)	(34,6)	-0,3%
Juros sobre impostos e contingências	(3,5)	(6,6)	-47,5%
Outras Despesas Financeiras	(5,2)	(4,8)	8,0%
Total Receitas Financeiras	70,9	14,9	377,3%
Juros	68,7	13,5	407,1%
Outras Receitas Financeiras	2,2	1,3	69,9%
Lucro antes dos Impostos	104,4	(285,6)	R\$390,0
Impostos sobre o lucro	(35,2)	93,6	-R\$128,7
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	69,2	(192,1)	R\$261,3
(+) impostos sobre o Lucro	35,2	(93,6)	R\$128,7
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	(18,6)	41,2	-R\$59,8
(+) depreciação e Amortização	138,0	129,6	6,5%
(=) EBITDA	223,7	(114,9)	R\$338,6
(+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	47,6	11,6	310,8%
(+) Receita Financeira de Fornecedores	2,4	0,9	170,3%
(-) Recuperação de Créditos Fiscais	(173,3)	(11,2)	1453,5%
(-) Pagamento Relativos ao Arrendamento Mercantil	(99,0)	(87,4)	13,2%
(=) EBITDA Ajustado	1,4	(201,0)	R\$202,4

Demonstração

Comentário do Desempenho

do Resultado Consolidado

6M21

R\$ milhões	6M21	6M20	Δ
Receita Operacional Líquida	1.951,7	1.271,3	53,5%
<i>Vestuário</i>	1.516,8	908,0	67,0%
<i>Outros - Fashiontronics</i>	325,5	272,6	19,4%
Receita líquida de mercadorias	1.842,3	1.180,6	56,1%
Serviços Financeiros - parceria Bradescard	100,2	84,1	19,1%
Outras Receitas	9,2	6,7	37,7%
Custo de Mercadorias/ Serviços	(1.052,2)	(651,8)	61,4%
Lucro Bruto	899,4	619,6	45,2%
<i>Vestuário</i>	748,4	479,8	56,0%
<i>Outros - Fashiontronics</i>	62,8	60,3	4,1%
Lucro Bruto de mercadorias	811,2	540,2	50,2%
Produtos Financeiros - parceria Bradescard	99,7	83,6	19,3%
Lucro Bruto Outras	(11,4)	(4,2)	174,2%
(Despesas) e Receitas Operacionais	(982,8)	(914,0)	7,5%
Gerais e Administrativas	(209,8)	(219,6)	-4,5%
Vendas	(905,2)	(690,2)	31,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	132,1	(4,2)	R\$136,4
Lucro antes das Receitas e Despesas Financeiras	(83,4)	(294,4)	-71,7%
Resultado Financeiro	(19,6)	(80,1)	-75,5%
Variação Cambial	1,3	(12,7)	R\$14,0
Total Despesas Financeiras	(108,1)	(100,7)	7,4%
Juros sobre empréstimos	(24,8)	(9,7)	155,3%
Juros sobre Arrendamento	(66,3)	(67,5)	-1,7%
Juros sobre impostos e contingências	(7,1)	(12,4)	-43,2%
Outras Despesas Financeiras	(10,0)	(11,1)	10,0%
Total Receitas Financeiras	87,2	33,3	162,1%
Juros	81,2	23,0	253,6%
Outras Receitas Financeiras	6,0	10,3	-41,6%
Lucro antes dos Impostos	(103,0)	(374,6)	-72,5%
Impostos sobre o lucro	33,7	127,1	-73,5%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(69,3)	(247,4)	-72,0%
(+) impostos sobre o Lucro	(33,7)	(127,1)	-73,5%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	19,6	80,1	-75,5%
(+) depreciação e Amortização	269,7	257,7	4,7%
(=) EBITDA	186,4	(36,7)	R\$223,1
(+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	45,5	15,9	186,2%
(+) Receita Financeira de Fornecedores	6,0	9,5	-37,0%
(-) Recuperação de Créditos Fiscais	(177,7)	(11,7)	1421,9%
(-) Pagtos. Relativos ao Arr. Mercantil	(192,6)	(173,7)	10,9%
(=) EBITDA Ajustado	(132,4)	(196,8)	-32,7%

Fluxo de Caixa
Comentário do Desempenho

Consolidado



R\$ milhões	6M21	6M20
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo antes dos impostos sobre a renda	(103,0)	(374,6)
(+)Ajuste de caixa para conciliação do lucro antes dos impostos com o fluxo de caixa	176,5	362,5
Constituição (Reversão) de provisão para perdas de crédito esperadas	2,7	(2,1)
Ajuste a valor presente do contas a receber e fornecedores	0,1	(3,2)
Despesas com remuneração baseado em ações	3,8	2,9
Constituição de provisão para perda nos estoques	21,6	11,3
Ganho/Reconhecimento de processos tributários	(243,6)	(11,5)
Depreciação e amortização	116,9	121,1
Constituição (reversão) de provisão para redução ao valor recuperável do imobilizado, intangível e direito de uso	0,1	3,9
Perda na venda ou baixa do imobilizado e intangível	4,4	4,5
Depreciação do direito de uso	167,8	150,3
Juros sobre arrendamentos	70,4	70,8
Juros sobre empréstimos	24,8	9,7
Amortização custos de transação de empréstimos	1,3	0,4
Constituição (Reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6,8	5,3
Atualização de depósitos judiciais	(0,7)	(0,9)
Variações nos ativos e passivos:	(399,6)	(121,5)
Contas a receber de clientes	210,1	785,4
Partes relacionadas	(13,5)	(32,0)
Estoques	(243,0)	(276,9)
Tributos a recuperar	45,7	(1,4)
Outros créditos	(8,2)	(14,3)
Depósitos judiciais	3,3	(0,4)
Fornecedores	(320,9)	(392,7)
Obrigações trabalhistas	(4,7)	8,5
Outros débitos	5,9	19,7
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(12,0)	(8,1)
Tributos a pagar	(60,5)	(187,9)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(1,8)	(21,4)
(=)Fluxo de caixa originado das (aplicado nas) atividades operacionais	(326,1)	(133,5)
(+)Atividades de investimentos	(207,1)	(76,5)
Aquisição de imobilizado	(102,5)	(76,6)
Aquisição de intangível	(104,6)	0,0
Recebimento por venda de ativos imobilizados	0,1	0,1
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(207,1)	(76,5)
(+)Atividades de financiamento	(98,1)	1.022,0
Novos empréstimos e emissão de debêntures	500,0	1.200,0
Custo de transação de empréstimos/debêntures	(3,7)	(5,0)
Pagamento do principal dos empréstimos	(362,5)	0,0
Pagamento de juros sobre empréstimos	(21,9)	0,0
Pagamento do principal e juros de arrendamentos	(209,0)	(173,0)
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(1,0)	0,0
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(630,2)	811,9
(=)Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(630,2)	811,9
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.509,2	447,1
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	879,0	1.259,0

Comentário do Desempenho



Glossário

1P: Produtos do nosso estoque comercializados em nosso e-commerce.

3P: Produtos de parceiros (sellers) comercializados no nosso e-commerce.

Clique e Retire: Solução que permite que clientes façam suas compras on-line e retirem os produtos na loja física.

Fashiontronics: Produtos eletrônicos e relacionados, como smartphones, tablets, relógios e acessórios, incluindo fones de ouvido e carregadores, mais recentemente produtos de beleza e cosméticos foram incluídos nessa categoria.

Galeria C&A: Marketplace da C&A.

GMV (Gross Merchandise Volume): Montante em reais (R\$) transacionado em nosso e-commerce, incluindo os valores de 1P e 3P.

Hunting e Farming: Prospecção e manutenção de vendedores parceiros para o nosso marketplace.

Lead time: É o tempo entre a solicitação de matéria-prima ou produto ao fornecedor e o recebimento desses itens na C&A.

Lojas HUB: Lojas físicas em locais privilegiados que funcionam como centros de envio de mercadorias para clientes.

MAU (monthly active users): Usuários ativos mensais demonstra o número de usuários que realizaram alguma ação no nosso aplicativo no último mês (30 dias).

Mindse7: Foi lançado em novembro de 2018, é um projeto nativo do ambiente digital que apresenta coleções semanais inspiradas nas principais conversas e tendências das ruas e redes sociais, a partir de um modelo de co-criação entre uma equipe multidisciplinar da C&A e seus fornecedores. Prezando por peças versáteis, atemporais e alinhadas ao desejo da mulher brasileira, desde o seu lançamento cerca de 200 coleções foram lançadas, sempre com o propósito de oferecer de forma inovadora uma moda diversa e inclusiva para todos os estilos, corpos e idades.

Onboarding: Integração de sistemas, produtos e processos.

Push and pull: Modelo de fornecimento que consiste em repor peças de forma individualizada por modelos, tamanhos e cores, em nossas lojas físicas de acordo com a demanda, fornecendo mais eficiência para atender as demandas pelos nossos produtos de moda.

RFID (Radio-Frequency Identification): identificação por radiofrequência - possibilita a identificação e localização de cada peça, inclusive dentro das lojas e nos Centros de Distribuição.

Seller: vendedor parceiro que disponibiliza seus produtos no nosso marketplace.

Ship from store: transformação de lojas físicas em centros de distribuição que enviam diretamente produtos comprados através do nosso e-commerce para os clientes.

SKU (stock keeping unit): unidade de manutenção de estoque

Social selling: Processo de criação de relacionamentos e vendas por meio das redes sociais.

Sorter: Equipamento para separação de produtos individualizados.

SSS (same store sales): Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% on-line, Ship from Store e Clique e Retire).

Supply: Cadeia de suprimentos.

Venda por WhatsApp: Formato de vendas pela internet, no qual os associados C&A interagem com clientes pelo Whatsapp.

WMS (Warehouse Management System): Sistema de gerenciamento de armazém, ferramenta de gestão de estoques.



Sobre Comentário do Desempenho a C&A

A C&A é uma empresa de moda focada em propor experiências que vão além do vestir. Fundada em 1841 pelos irmãos Clemens e August na Holanda, a C&A entende e defende a moda como um dos mais fundamentais canais de conexão das pessoas consigo mesmas, com todos à sua volta e, por isso, coloca suas clientes no centro da estratégia. Uma das maiores varejistas de moda do mundo, a C&A chegou ao Brasil em 1976 quando inaugurou a sua primeira loja no shopping Ibirapuera, em São Paulo (SP). Em 31 de março de 2021, havia 297 lojas com uma área de vendas total aproximada de 562 mil metros quadrados, além do seu E-commerce. Listada na bolsa brasileira (B3) desde outubro de 2019, a C&A inova a partir da oferta de serviços e soluções digitais e omnicanais, visando ampliar experiência on e off line das clientes. Com cerca mais de 14 mil colaboradores em todo o país, a empresa se destaca ainda por oferecer uma moda jovem, inovadora, diversa e inclusiva para mulheres, homens e crianças, além da sua linha de fashiontronics, que conta com uma ampla variedade de celulares, smartphones, e mais recentemente da categoria beleza. Em 2021, a companhia assumiu o compromisso de se tornar a C&A Fashion Tech, que tem como objetivo ser nos próximos anos uma empresa de moda digital, que mais entende a mulher brasileira, com lojas físicas e muita conexão emocional.



Relações com Investidores

Milton Lucato Filho - CFO

Roberta Noronha - RI

roberta.noronha@cea.com.br

Carolina Martins - RI

carolina.martins@cea.com.br



Release de Resultados

2T21

1. Contexto operacional

A C&A Modas S.A. (doravante denominada “Companhia” ou “Controladora”) tem sua sede social localizada na Alameda Araguaia, nº 1.222 - Barueri - São Paulo - Brasil. A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto e possui 34,52% das ações negociadas na B3 (São Paulo - Brasil) sob o código de negociação “CEAB3” e sua controladora final é a COFRA Holding AG, sediada na Suíça.

A Companhia tem como atividade preponderante a comercialização no varejo, em lojas físicas e no mercado eletrônico, de vestuário, compreendendo roupas masculinas, femininas e infanto-juvenis, calçados, bolsas, acessórios, além de aparelhos telefônicos celulares, relógios, bijuterias, cosméticos, entre outros. Também atua na prestação de serviços de intermediação de concessão de crédito para financiamento de compras, emissão de cartão de crédito e empréstimos pessoais, além de intermediação no agenciamento e promoção para a distribuição de seguros, títulos de capitalização e produtos correlatos de sociedades seguradoras e quaisquer terceiros que detenham tais produtos.

No mercado de varejo de modas, as vendas são fortemente impactadas pelas datas comemorativas, especialmente Dia das Mães e Natal. Nos meses com datas comemorativas, a Companhia apresenta volume de vendas acima da média dos demais meses do ano. Essa performance também impacta em outras métricas da Companhia, principalmente estoques, contas a receber, fornecedores e impostos sobre as vendas.

A Companhia realiza suas vendas por meio de 304 lojas, mais 4 minis stores (295 lojas e 2 minis stores em 31 de dezembro de 2020) abastecidas por 4 centros de distribuição localizados nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina. A Companhia também comercializa seus produtos por meio de serviço de *e-commerce*, em várias modalidades:

- Entrega feita pelo centro de distribuição de São Paulo diretamente no destino onde se encontra o cliente;
- Modalidade “clique e retire”, pela qual o cliente escolhe uma de nossas lojas para a retirada do produto;
- Modalidade “*ship from store*”, na qual a mercadoria é enviada de uma de nossas lojas para o local escolhido pelo cliente.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tais como número de lojas e centros de distribuição, entre outros, não foram objeto de auditoria ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

2. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") que é correlata à norma internacional de relatório financeiro (IFRS) IAS 34 – *Interim Financial Reporting Standards* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e orientações da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, e com base na premissa de continuidade operacional das operações das sociedades consolidadas. Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC07.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de sua controlada de continuarem operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuarem operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do trimestre findo em 30 de junho de 2021 foi autorizada pelo Conselho de Administração em 10 de agosto de 2021.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de sua controlada. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado - aplicável às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias.

Impactos da COVID-19

Após um período de incertezas com relação à pandemia, o cenário começa a apresentar sinais de melhora principalmente devido ao avanço da vacinação entre os estados e municípios e, conseqüente, redução de novos casos e casos graves, o que gera maior segurança do consumidor em retomar suas rotinas e consumo de outros bens não voltados à alimentação e saúde, apenas. A Companhia segue adotando todos os protocolos de segurança exigidos pelos órgãos governamentais em suas 304 lojas de forma à garantir a segurança de seus associados e clientes, e evitar a proliferação do vírus. O mercado tem apresentado uma recuperação consistente nas vendas e a Companhia está seguindo essa tendência. Embora não se possa saber com clareza quando a situação vai melhorar definitivamente, a Administração acompanha a situação com cuidado e atualiza as projeções financeiras a cada nova evidência relevante. Essas projeções são utilizadas na mensuração e avaliação da suficiência das estimativas contábeis existentes no período relacionado a estas informações intermediárias.

Abaixo estão as principais avaliações efetuadas durante a elaboração das demonstrações contábeis da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2021:

Redução do valor recuperável (“impairment”) – Durante o ano de 2020, a Companhia avaliou trimestralmente a recuperabilidade dos seus ativos e, como resultado dessa avaliação, apurou-se um impacto positivo de R\$0,7 milhão no resultado. A Companhia concluiu que por ser uma estimativa que envolve projeções de longo prazo, os efeitos da pandemia não devem impactar a recuperabilidade de seus ativos. A Administração considera tais efeitos como transitórios e com maior relevância no curto prazo. Com a melhora no cenário de vendas durante o segundo trimestre de 2021, a Companhia decidiu em não reavaliar tais estimativas, uma vez que as projeções de longo prazo não apresentam variações significativas com relação aos estudos realizados para o período findo em 31 de dezembro de 2020.

Liquidez – A Companhia continua monitorando seu caixa e disponibilidades de curtíssimo prazo, e está atenta a novas oportunidades e mecanismos que contribuam com a gestão e eficiência, visando sempre um período mínimo de doze meses. Em 2020, a Companhia captou R\$1,2 bilhão (Nota 19) em notas promissórias e cédulas de crédito bancário (CCBs), o que foi suficiente para garantir sua liquidez na época. Durante este segundo trimestre de 2021, a Companhia liquidou parte dos seus empréstimos de curto prazo no valor de R\$362.500 e emitiu debêntures de longo prazo no valor de R\$500.000 (Nota 19). Além desta captação, a Companhia passou a utilizar os créditos extemporâneos de PIS/Cofins (Nota 11) e fazer adiantamento a fornecedores via convênio (Nota 18).

Essas iniciativas tem permitido que o saldo de caixa permaneça num patamar adequado às suas operações.

Hedge Accounting – Com as vendas e, conseqüentemente, as compras de mercadorias voltando ao nível de normalidade, as operações com derivativos para as quais aplica a contabilidade de hedge, permaneceram efetivas em 30 de junho de 2021 (Nota 28). Em 2020 elas também foram efetivas.

Estoques – Os estoques estão em nível considerado adequado pela Companhia. O aumento em 30 de junho de 2021 com relação a 31 de dezembro de 2020 é decorrente principalmente da abertura de novas lojas, *roll-out* da operação de cosméticos e estoque de inverno.

A Companhia avaliou o valor recuperável de seus estoques em 31 de dezembro de 2020 e em 30 de junho de 2021 e concluiu já possuir provisão em nível adequado para eventuais perdas em estoque (Nota 10).

Renegociação dos aluguéis – A Companhia adotou o expediente prático previsto na Revisão do Pronunciamento Técnico CPC06 (R2), equivalente à emenda no IFRS16 e deliberação CVM 859, referente a “Benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento” e optou por contabilizar as reduções nos pagamentos dos arrendamentos, no valor de R\$27.197 (R\$94.159 em 2020), diretamente no resultado. A Companhia avaliou a Resolução CVM 41 que altera o CPC 06 R2 e concluiu não haver impacto em suas demonstrações contábeis (Nota 17).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2021 e 2020

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Realização dos tributos diferidos ativos e tributos a recuperar – A Administração revisou as projeções de receita e lucro tributável para os anos vindouros. Em 30 de junho de 2021 a expectativa de realização dos créditos tributários extemporâneos que já foram habilitados para uso é que sejam compensados até o ano de 2024. Para os créditos em que a Companhia ainda aguarda julgamento e/ou habilitação a expectativa é que sejam realizados até o ano de 2025. Para a realização dos tributos diferidos a expectativa de utilização é 7,5 anos (Nota 11).

Reapresentação de saldos comparativos

A Administração, visando facilitar a comparabilidade dos números e proporcionar maior clareza aos investidores sobre as operações da Companhia, revisou sua política contábil relacionada à divulgação das contingências tributárias, cujo resultado surtiu na reclassificação de tais provisões e reversões de despesas gerais e administrativas para a rubrica de outras receitas (despesas) operacionais líquidas. Visto que tal revisão se deu durante a preparação e divulgação de suas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme divulgado na nota 2 da referida demonstração financeira, para o período intermediário atual, a Companhia realizou a reclassificação para os montantes relacionados ao período comparativo de 30 de junho de 2020, com a finalidade de manter a comparabilidade entre os períodos e exercícios. Por se tratar de uma reclassificação entre linhas do grupo de despesas operacionais, a referida reclassificação não modifica o resultado do período, assim como as demais peças contábeis que compõem estas informações intermediárias.

A seguir, demonstramos os valores e rubricas impactadas nas demonstrações dos resultados em decorrência desta reclassificação:

	Controladora			Consolidado		
	Como anterior-mente reportado em	Reclassificação	Saldo em 30/06/2020 (Reapresentado)	Como anterior-mente reportado em	Reclassificação	Saldo em 30/06/2020 (Reapresentado)
Demonstração dos Resultados	30/06/2020			30/06/2020		
Receita líquida	1.270.071	-	1.270.071	1.271.342	-	1.271.342
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(651.756)	-	(651.756)	(651.756)	-	(651.756)
Lucro Bruto	618.315	-	618.315	619.586	-	619.586
Gerais e administrativas	(218.543)	(143)	(218.686)	(219.455)	(143)	(219.598)
Vendas	(690.155)	-	(690.155)	(690.155)	-	(690.155)
Equivalência patrimonial	180	-	180	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.380)	143	(4.237)	(4.380)	143	(4.237)
Lucro antes do resultado financeiro	(294.583)	-	(294.583)	(294.404)	-	(294.404)
Resultado financeiro	(80.150)	-	(80.150)	(80.148)	-	(80.148)
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	(374.733)	-	(374.733)	(374.552)	-	(374.552)
Lucro líquido do exercício	(247.446)	-	(247.446)	(247.446)	-	(247.446)

3. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e de sua controlada Orion Instituição de Pagamento S.A. (“Orion” ou “controlada”).

Em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 1º de fevereiro de 2021 foi aprovada pelos acionistas a alteração da denominação social da Companhia ORION Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. para Orion Instituição de Pagamento S.A. Também foi alterado o objeto social da Companhia que passou a ser primordialmente a realização das atividades de instituição de arranjos de pagamento, prestação de serviços de pagamento nas modalidades de emissor de moeda eletrônica, emissor de instrumento de pagamento pós-pago, credenciador, subcredenciador e iniciador de transação de pagamento, entre outras atividades relacionadas a uma instituição de pagamento.

O exercício social da controlada é coincidente com o da Controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme para a controlada.

Na consolidação todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações com a controlada foram eliminados. O resultado do período é atribuído aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores.

4. Políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota Explicativa nº 4, correspondente às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 publicadas em 18 de março de 2021, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

4.1 Pronunciamentos emitidos mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas mas não ainda em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. A alteração referente ao CPC50/IFRS17 não se aplica à Companhia.

a) Alterações ao CPC 50 - Contratos de seguro (correspondente à IFRS 17 Insurance Contracts)

Este Pronunciamento substituirá a norma atualmente vigente sobre Contratos de Seguro - CPC 11 (IFRS 4, emitida em 2005). O objetivo do CPC 50 – Contratos de Seguros é “assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem de forma fidedigna a essência desses contratos, por meio de um modelo de contabilidade consistente”. Essas informações fornecem uma base para os usuários das demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm na posição financeira, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa da entidade.

O IFRS 17 foi emitido pelo IASB – *International Accounting Standard Board*, em maio de 2017 e verificou-se que poderá ser aplicável aos períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023, à todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária, com algumas exceções de escopo. O objetivo geral é de fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil

e consistente para as seguradoras. De forma geral é um modelo que contempla: 1 - Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável). 2 - Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica à Companhia.

Em 22 de julho de 2021, a Comissão de Valores Mobiliários editou a Resolução CVM 42, aprovando a aplicação do CPC 50 – Contratos de Seguros e, consequentemente, revogando a Deliberação CVM 563 de 17 de dezembro de 2008 ao qual se referia e deliberava sobre o pronunciamento anterior CPC 11 – Contratos de Seguro.

b) Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (CPC 26)

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. Essas alterações esclarecem:

1. O que significa um direito de postergar a liquidação;
2. Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
3. Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
4. Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) determinação de vida útil do ativo imobilizado e intangível;
- b) análise de recuperação dos valores do ativo imobilizado e intangível;
- c) provisões para perdas esperadas de créditos;
- d) provisão para perdas nos estoques;
- e) realização do imposto de renda e contribuição social diferidos;
- f) taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de ativos e passivos;
- g) provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;
- h) determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos;
- i) provisão para restauração de lojas à sua condição original;
- j) participação nos lucros;
- k) pagamentos com base em ações; e
- l) determinação das taxas de juros incrementais e prazo dos contratos a serem utilizadas para efetuar a contabilização dos fluxos de caixa de passivos de arrendamento.

A Companhia figura no polo passivo de ações trabalhistas que possuem natureza similar, ou seja, ações de conteúdo recorrente, oriundas, em geral, de autores reclamantes que ocuparam determinados cargos e funções e que deduzem pedidos baseados em ofensores comuns. Para as ações trabalhistas similares, a Companhia revisou no período findo em 30 de junho de 2021 a metodologia de cálculo destas provisões trabalhistas e entendeu ser adequado estimar o risco de perda (e consequentemente da constituição da provisão) com base no comportamento histórico de desempenho e perdas efetivas em ações dessa natureza. Assim, a mensuração da provisão para disputas trabalhistas passou a ser obtida através da aplicação do percentual histórico de perdas sobre o valor total da causa (que representa a exposição máxima a que a Companhia está sujeita), informada para cada processo pelos assessores jurídicos da Companhia.

A mensuração da provisão para contingências trabalhistas considera a experiência e o histórico de perdas em causas trabalhistas dos últimos 4 (quatro) anos e é revisado no mínimo anualmente (vide maiores detalhes na nota nº 22.1.iv).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2021 e 2020

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Caixa	3.649	3.799	3.649	3.799
Bancos	71.378	62.243	72.122	63.613
Aplicações financeiras	803.188	1.441.747	803.188	1.441.747
	878.215	1.507.789	878.959	1.509.159

A Companhia possui equivalentes de caixa referentes a aplicações financeiras de renda fixa, indexadas à variação de 80% a 104% dos Certificados de Depósitos Interbancários ("CDIs"), podendo ser resgatadas a qualquer momento com o próprio emissor do instrumento sem perda da remuneração contratada.

7. Contas a recebera) Composição das contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Operadoras de cartão	813.634	1.023.553	813.634	1.023.553
Comissão a receber – fornecedores de telefonia	1.909	8.969	1.909	8.969
Comissão a receber – seguradoras	9.707	8.241	9.707	8.241
Direitos de créditos	-	-	38	102
Parceria cartão Bradescard	16.202	20.927	16.202	20.927
Outros	24.106	17.154	24.106	17.154
Provisão para perdas de crédito esperadas	(15.692)	(15.102)	(15.692)	(15.102)
	849.866	1.063.742	849.904	1.063.844

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2021 e 2020

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Contas a receber líquidas da provisão para perdas esperadas por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
A vencer:				
Até 30 dias	365.801	432.862	365.801	432.862
De 31 a 60 dias	193.711	269.020	193.711	269.020
De 61 a 90 dias	127.949	153.170	127.949	153.170
De 91 a 120 dias	61.030	67.457	61.030	67.457
De 121 a 150 dias	35.452	46.396	35.452	46.396
De 151 a 180 dias	22.462	31.788	22.462	31.788
Acima de 180 dias	39.898	58.530	39.898	58.530
	846.303	1.059.223	846.303	1.059.223
Vencidos:				
Até 30 dias	539	452	539	452
De 31 a 60 dias	345	977	345	977
De 61 a 90 dias	30	124	30	124
Há mais de 90 dias	2.649	1.790	2.687	1.892
	3.563	3.343	3.601	3.445
Contas a receber não reconhecidas pelos clientes (*)	-	1.176	-	1.176
Total	849.866	1.063.742	849.904	1.063.844

(*) Inclui valores de vendas efetuadas por meio de cartão de crédito do Banco Bradescard, cuja compra não foi reconhecida pelos proprietários do cartão no valor de R\$900 em 30 junho de 2021 (R\$1.965 em 31 de dezembro de 2020) e, portanto, foram considerados na provisão para perdas de crédito esperadas. A Companhia também registrou provisão para perdas de crédito esperadas de valores bloqueados judicialmente nas contas bancárias da C&A no montante de R\$12.095 em 30 de junho de 2021 (R\$10.917 em 31 de dezembro de 2020), mas cuja responsabilidade pela condução dos processos e desbloqueio é do Banco Bradescard.

c) Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas (controladora e consolidado)

	30/06/2021	30/06/2020
Saldo em 31 de dezembro	(15.102)	(19.715)
(Provisão)/Reversão	(2.749)	(3.834)
Perda	2.159	5.970
Saldo em 30 de junho	(15.692)	(17.579)

d) Ajuste a valor presente

A Companhia efetua o desconto a valor presente de seus recebíveis considerando taxas de juros diretamente relacionadas com o perfil de crédito dos clientes. As taxas médias de juros mensais utilizadas para o cálculo a valor presente dos recebíveis em aberto em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 foram de 0,31% e 0,16%, respectivamente. A realização do ajuste a valor presente é registrada em contrapartida à receita de vendas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2021 e 2020

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os saldos em aberto e transações com as partes relacionadas são como segue:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Contas a receber				
C&A Sourcing	832	-	832	-
Instituto C&A de Desenvolvimento Social (*)	12	89	12	89
COFRA Latin America(*)	26	6	26	6
Orion Inst. Pagamento (*)	8	12	-	-
Cyamprev Soc. Previd. Privada	-	29	-	29
	878	136	870	124
Dividendos a receber				
Orion Inst. Pagamento	-	649	-	-
	-	649	-	-
Despesas antecipadas				
C&A Service	218	-	218	-
	218	-	218	-
Total do ativo com partes relacionadas	1.096	785	1.088	124
Ativo circulante com partes relacionadas	935	785	927	124
Ativo não circulante com partes relacionadas	161	-	161	-

(*) As empresas do grupo COFRA possuem contrato de compartilhamento de despesas, referente às despesas gerais e administrativas.

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Contas a pagar				
C&A Sourcing	21.200	32.568	21.200	32.568
Instituto C&A de Desenvolvimento Social	-	302	-	302
Cyamprev Soc. Previd. Privada	999	1.849	999	1.849
COFRA Latin America	16	47	16	47
	22.215	34.766	22.215	34.766
Juros sobre o capital próprio e dividendos				
COFRA Latin America	-	-	-	1
	-	-	-	1
Total do passivo com partes relacionadas	22.215	34.766	22.215	34.767
(-) JSCP e dividendos com partes relacionadas	-	-	-	-
Passivo circulante com partes relacionadas	22.215	34.766	22.215	34.767

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2021 e 2020

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A relação que a Companhia possui com as partes relacionadas é como segue:

Associada, sem influência significativa	Controladora direta
C&A Mexico	COFRA Investments
C&A Services	Incas SARL
C&A Sourcing	Controladora indireta
COFRA Latin America	C&A AG
Famamco Adm. De Bens	Controlada
Instituto C&A de Desenvolvimento Social	Orion Inst. Pagamento
Porticus Latin America Consult	Associada sob influência direta
	Cyamprev Soc. Previd. Privada

Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Reembolso pelo compartilhamento de despesa				
Cyamprev Soc. Prev. Privada	810	96	810	96
Instituto C&A de Desenvolvimento social	15	68	15	68
COFRA Latin America	44	44	44	44
Orion Inst. Pagamento	43	43	-	-
Famamco Administração de Bens	-	46	-	46
Porticus Latin America	-	52	-	52
	912	349	869	306
Receitas de serviços prestados				
C&A Mexico	4.085	2.845	4.085	2.845
	4.085	2.845	4.085	2.845
Compras de mercadorias				
C&A Sourcing	(105.341)	(157.950)	(105.341)	(157.950)
	(105.341)	(157.950)	(105.341)	(157.950)
Compras de serviços				
C&A Services	(654)	(705)	(654)	(705)
COFRA Latin America	(97)	(93)	(97)	(93)
	(751)	(798)	(751)	(798)
Contribuições previdenciárias				
Cyamprev Soc. Prev. Privada	(3.236)	(2.407)	(3.236)	(2.407)
	(3.236)	(2.407)	(3.236)	(2.407)

As transações entre partes relacionadas, realizadas para auxiliar as operações da Companhia por meio de serviços de consultoria ou importações de mercadorias, são efetuadas de acordo com os preços específicos pactuados entre as partes.

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020 não houve necessidade de reconhecimento de provisão para perdas esperadas de créditos nas contas a receber de partes relacionadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2021 e 2020

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Remuneração dos membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração

As despesas (pagas e a pagar) relativas à remuneração da Administração nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020 foram como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020
Remuneração fixa	6.980	5.860
Remuneração variável	1.183	499
Contribuições planos pós empregatícios	168	361
Incentivo de longo prazo	3.667	2.900
Total	11.998	9.620

Em Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2021, foi aprovada alteração ao Estatuto Social da Companhia e a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria para o exercício social de 2021 no valor de até R\$28.283 (R\$30.934 para o exercício de 2020).

9. Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia conta atualmente com dois programas de remuneração baseado em ações: o programa Outorga 2019 e o programa PSU 2021.

Outorga 2019:

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de outubro de 2019 foi aprovado o primeiro programa de remuneração baseada em ações, nos termos do Plano de Opção de Compra da Companhia. Com a outorga de opções de compra de ações, foram aprovadas 1.148.148 opções concedidas à alta administração, divididos em três lotes distintos.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 18 de fevereiro de 2020 foi aprovada a alteração de algumas das condições das outorgas de opções vigentes. A seguir são descritas as regras da outorga atualmente vigente.

A titularidade das opções de conversão de ações será adquirida pelos participantes em proporções idênticas de 33,33%, em cada aniversário do plano ao longo do período de três anos após a data da outorga.

A transferência, que será realizada independente do participante se manter como empregado ou administrador da Companhia, é sujeita à verificação da seguinte condição: o preço médio por Ação na bolsa de valores do Brasil (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão) durante os 22 (vinte e dois) pregões imediatamente anteriores à cada data de exercício das Opções Vestidas deverá ser igual ou superior ao preço por Ação pago pelos investidores na oferta pública inicial da Companhia (IPO), corrigido de acordo com o índice IPCA/IBGE, reduzido pelo valor por Ação distribuído a título de distribuições e juros sobre capital próprio e ajustado para refletir eventuais bonificações, desdobramentos ou grupamentos de ações ocorridos entre a Data de Outorga e a data do exercício das Opções Vestidas

O preço do exercício global a ser pago pelos executivos pelas opções vestidas em cada aniversário é de R\$1,00. As opções vestidas possuirão três anos de restrição após cada data de transferência.

Durante o período, não houve opções exercidas, vencidas ou canceladas, mas, como citado anteriormente, houve substituição de todas as opções pela mesma quantidade.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2021 e 2020

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A vigência contratual média ponderada remanescente para as opções de ação restantes em 30 de junho de 2021 era de 3,34 anos. O valor justo médio ponderado das opções outorgadas durante o exercício era de R\$8,88 do programa original e R\$2,67 fair value (valor justo) incremental para as opções pós substituições, conforme procedimento de cálculo previsto pelo CPC 10. O preço de exercício será ajustado sempre que houver pagamento de dividendos, agrupamento ou split de ações.

PSU 2021:

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de fevereiro de 2021, foi aprovado o programa de Performance Share Units. Foram aprovadas 1.412.194 opções outorgadas à alta administração contempladas em um único lote.

O recebimento pelo valor das ações se dará em uma única parcela (100% do lote), ao fim do período de três anos de carência após a data da outorga.

O preço do exercício global a ser pago pelos executivos pelas opções vestidas no aniversário é de R\$1,00. As opções vestidas não terão restrição após a data de transferência.

Durante o período, não houve opções exercidas, vencidas ou canceladas.

A vigência contratual remanescente para as opções de ação restantes em 30 de junho de 2021 era de 2,65 anos. O valor justo das opções outorgadas durante o exercício era de R\$12,45.

O preço de exercício será ajustado sempre que houver pagamento de dividendos, agrupamento ou split de ações.

Movimentação:

Programa	Saldo inicial em 01/01/2021	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final em 30/06/2021
Outorga 2019	1.148.148	0	0	0	1.148.148
PSU 2021	0	1.412.194	0	0	1.412.194
Total	1.148.148	1.412.194	0	0	2.560.342

Premissas:

	Outorga 2019 (original)			Outorga 2019 (adicional da substituição)			PSU 2021
	Lote 1	Lote 2	Lote 3	Lote 1	Lote 2	Lote 3	Lote único
Modelo de precificação	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo
Dividend yield	1,10%	1,10%	1,10%	0,00%	0,00%	0,00%	0%
Taxa livre de risco	4,41%	4,78%	5,31%	5,63%	5,95%	6,20%	6,395%
Preço da ação considerado	16,89	16,89	16,89	16,89	16,89	16,89	11,63
Prazo de vida esperado das opções	21/10/2020	21/10/2021	21/10/2022	21/10/2023	21/10/2024	21/10/2025	24/02/2024
Valor justo na data da mensuração	8,09	8,45	8,73	4,46	3,11	1,37	12,45
Volatilidade anualizada esperada	31,26%	35,73%	36,55%	36,64%	37,79%	37,10%	53,92%

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2021 e 2020

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Durante o primeiro semestre de 2021, a Companhia reconheceu R\$3.823 (R\$1.450 no semestre findo em 30 de junho de 2020) de despesa relativa aos planos de remuneração baseado em ações “**Outorga 2019**” (original e substituto) e do “**Plano PSU**” tendo como contrapartida a conta reserva de capital – ações outorgadas. As despesas a serem conhecidas nos próximos períodos são como segue:

Ano	Programa	
	Outorga 2019	PSU 2021
2021	1.380	2.954
2022	1.055	5.859
2023	-	5.859
2024	-	883
	2.435	15.555

10. Estoquesa) Composição dos estoques

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Mercadorias para revenda	896.747	622.353
Mercadorias vendidas em trânsito para entrega aos clientes	4.343	2.894
Mercadoria em poder de terceiros	-	17.564
Ajuste a valor presente	(5.554)	(2.169)
Provisão para perdas	(49.965)	(34.108)
	845.571	606.534
Importações em andamento	16.833	34.486
	862.404	641.020

b) Movimentação da provisão para perdas

Movimentação do período:

	30/06/2021	30/06/2020
Saldo em 31 de dezembro	34.108	32.202
Constituição	21.603	11.317
Perdas efetivadas	(5.746)	(4.120)
Saldo em 30 de junho	49.965	39.399

Movimentação do trimestre:

	30/06/2021	30/06/2020
Saldo em 31 de março	36.817	37.616
Constituição	15.256	1.810
Perdas efetivadas	(2.108)	(27)
Saldo em 30 de junho	49.965	39.399

A provisão para perda dos estoques é constituída proporcionalmente às vendas, que é sensível ao fluxo de pessoas nas lojas físicas. Em decorrência do abrandamento do distanciamento social imposto pelos estados e, conseqüentemente, aumento no horário de funcionamento das lojas e fluxo de pessoas, houve também a necessidade de constituição de um maior nível de provisão para perda dos estoques no período de seis meses de 2021.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2021 e 2020

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
ICMS	44.758	49.010	44.758	49.010
PIS/COFINS	-	7.812	-	7.812
Crédito extemporâneo de PIS / COFINS (i)	1.565.743	1.361.210	1.565.743	1.361.210
IRRF	8.400	3.250	8.409	3.258
IPI	328	345	328	345
Outros	14.804	7.441	14.804	7.441
	1.634.033	1.429.068	1.634.042	1.429.076
Ativo circulante	270.384	271.711	270.393	271.719
Ativo não circulante	1.363.649	1.157.357	1.363.649	1.157.357

(i) Crédito extemporâneo de PIS/COFINS(i.i) ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

A Companhia ingressou com duas ações judiciais que objetivam o reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos no passado, sendo uma proposta em 17/01/2007, que engloba o período de 2002 a 2014 e outra proposta em 09/03/2017, que engloba os períodos de 2015 a 2017.

Em 21 de março de 2019, transitou em julgado decisão favorável no mandado de segurança que buscava reconhecer o direito de não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, relativo ao período de janeiro de 2002 a dezembro de 2014, em linha com o decidido no leading case RE 574706, julgado pelo STF em sede de repercussão geral, em que reconhecido que o ICMS destacado em documento fiscal não compõe a base de cálculo da contribuição ao PIS e à COFINS.

Consoante, a Companhia reconheceu R\$1.282.030 como crédito fiscal de PIS/COFINS durante o exercício 2019, tendo sido deferida a habilitação em 17 de março de 2020, assegurando o direito à compensação do crédito, sendo que, em 30 de junho de 2021, o saldo do crédito extemporâneo atualizado é de R\$1.195.128.

Em 13 de maio de 2021 houve decisão, no âmbito do STF, que confirmou a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Com isso, a Companhia reconheceu em 30 de junho de 2021 o crédito tributário correspondente à segunda ação judicial, relativa ao período de 2015 a 2017, no valor de R\$ 234.704, embora ainda não transitada em julgado.

A Administração tem expectativa de que realização dos créditos da primeira ação seja compensado até 2024, considerando os débitos fiscais gerados nas operações normais da Companhia, conforme demonstrado no item (i.iii).

(i.ii) Crédito Ação Judicial Zona Franca de Manaus (ZFM)

Em 30 de novembro de 2020, ocorreu o trânsito em julgado da decisão judicial em que a Companhia buscava:

- a) o reconhecimento de que suas vendas de mercadorias destinadas à ZFM (ainda que com origem na própria ZFM), fossem equiparadas para todos os fins fiscais à exportação; e, consequentemente, que fosse reconhecida a inexistência de relação jurídico-tributária entre a União e a Companhia quanto à incidência do PIS e da COFINS sobre a receita das operações dessa natureza seu direito a créditos tributários; e

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2021 e 2020

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b) o reconhecimento de fruição do benefício do REINTEGRA, decorrentes das vendas de produtos de origem nacional destinados à Zona Franca de Manaus.

Assim, houve o reconhecimento/constituição do ativo relativo aos créditos pertinentes a serem levantados em relação às competências que antecedem 5 anos da data de ingresso da ação (31 de março de 2016), no montante de R\$124.657 (R\$123.220 em 31 de dezembro de 2019) e R\$10.187 referente ao Reintegra

Em 30 de junho de 2021, o saldo do crédito extemporâneo atualizado é de R\$135.911, sendo que a realização desses créditos respeitará os prazos estabelecidos pela legislação em vigor, a partir do momento que houver a efetiva habilitação dos referidos créditos perante a Receita Federal do Brasil.

- (i.iii) Expectativa de realização dos Créditos extemporâneos de PIS e COFINS em 30 de junho de 2021:

Ano	R\$
2021	124.797
2022	317.861
2023	453.195
2024	299.275
Aguardando habilitação	135.911
Aguardando trânsito em julgado e habilitação	234.704
Total	1.565.743

- (i.iv) Movimentações dos Créditos extemporâneo de PIS e COFINS, no período e em 31 de dezembro de 2020:

	30/06/2021	31/12/2020
Saldo no início do período	1.361.210	1.282.030
Reconhecimento	173.339	141.856
Juros	70.215	91.864
Compensações	(39.021)	(154.540)
Saldo no final do período	1.565.743	1.361.210

12. Outros ativos

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Despesas antecipadas	19.080	18.213
I.P.T.U	10.127	68
Empréstimo e adiantamentos a funcionários	2.531	3.940
Ativo atuarial	1.797	2.209
Adiantamentos a fornecedores	57	1.148
Outros	54	39
	33.646	25.617
Ativo circulante	31.801	22.933
Ativo não circulante	1.845	2.684

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2021 e 2020

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição e movimentação dos tributos diferidos (controladora e consolidado)

Do período:

	Saldo em 31/12/2020	Aumento / (Redução)		Saldo em 30/06/2021
		no resultado	no patrimônio líquido	
Prejuízos fiscais e bases negativas	265.898	118.219	-	384.117
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	96.667	(1.767)	-	94.900
Provisão para perda de estoques e contas a receber	16.175	6.470	-	22.645
Provisão perda de imobilizado e ativo de direito de uso	9.824	28	-	9.852
Provisão para participação no lucro	15.976	(8.314)	-	7.662
Arrendamentos CPC 06 (R2)/IFRS16	46.626	8.712	-	55.338
Outras	79.369	(13.640)	(252)	65.477
Ativo fiscal diferido	530.535	109.708	(252)	639.991
Ganhos em processos tributários (i)	(456.033)	(69.072)	-	(525.105)
Ajustes a valor presente	(3.010)	(6.530)	-	(9.540)
Ajustes a valor justo	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	(459.043)	(75.602)	-	(534.645)
Saldo de imposto diferido (Passivo) Ativo	71.492	34.106	(252)	105.346

	Saldo em 31/12/2019	Aumento / (Redução)		Saldo em 30/06/2020
		no resultado	no patrimônio líquido	
Prejuízos fiscais e bases negativas	174.654	123.901	-	298.555
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	31.838	(1.926)	-	29.912
Provisão para perda de estoques e contas a receber	22.109	(3.736)	-	18.373
Provisão perda de imobilizado	11.915	1.325	-	13.240
Provisão para participação no lucro	15.069	(9.357)	-	5.712
Arrendamentos CPC 06 (R2)/IFRS16	28.459	10.293	-	38.752
Ajuste a valor presente	-	2.996	-	2.996
Outras	121.245	9.646	(3.616)	127.275
Ativo fiscal diferido	405.289	133.142	(3.616)	534.815
Créditos tributários por exclusão do ICMS na base do PIS e COFINS	(435.890)	9.141	-	(426.749)
Ajuste a valor presente	(2.375)	2.375	-	-
Ajustes a valor justo	(12.655)	12.655	-	-
Passivo fiscal diferido	(450.920)	24.171	-	(426.749)
	(45.631)	157.313	(3.616)	108.066

- (i) O montante de R\$525.105 é composto de: R\$475.869 refere-se ao diferimento dos ganhos tributários da ação que reconheceu o direito da Companhia em recuperar as contribuições pagas a maior com a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (nota 11), R\$45.550 refere-se ao ganho da ação judicial da Zona Franca de Manuais (nota 11), R\$1.264 refere-se a Suframa e R\$2.422 a ganho de ação relacionada ao PAT (Programa de Alimentação ao Trabalhador).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2021 e 2020

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Do trimestre:

	Aumento / (Redução)		
	Saldo em 31/03/2021	no resultado	no patrimônio líquido
			Saldo em 30/06/2021
Prejuízos fiscais e bases negativas	364.356	19.761	-
Diferenças temporárias:			
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	82.439	12.461	-
Provisão para perda de estoques e contas a receber	18.307	4.338	-
Provisão perda de imobilizado e ativo de direito de uso	9.824	28	-
Provisão para participação no lucro	6.339	1.323	-
Arrendamentos CPC 06 (R2)/IFRS16	51.000	4.338	-
Outras	61.797	185	3.495
Ativo fiscal diferido	594.062	42.434	3.495
Ganhos em processos tributários (i)	(451.543)	(73.562)	-
Ajustes a valor presente	(5.758)	(3.782)	-
Ajustes a valor justo	-	-	-
Passivo fiscal diferido	(457.301)	(77.344)	-
Saldo de imposto diferido (Passivo) Ativo	136.761	(34.910)	3.495

	Aumento / (Redução)		
	Saldo em 31/03/2020	no resultado	no patrimônio líquido
			Saldo em 30/06/2020
Prejuízos fiscais e bases negativas	232.767	65.788	-
Diferenças temporárias:			
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	29.865	47	-
Provisão para perda de estoques e contas a receber	18.450	(77)	-
Provisão perda de imobilizado	11.047	2.193	-
Provisão para participação no lucro	12.364	(6.652)	-
Arrendamentos CPC 06 (R2)/IFRS16	33.325	5.427	-
Ajuste a valor presente	-	2.996	-
Outras	107.492	886	9.241
Ativo fiscal diferido	445.310	70.608	9.241
Créditos tributários por exclusão do ICMS na base do PIS e COFINS	(438.164)	21.071	-
Ajuste a valor presente	(4.992)	4.992	-
Passivo fiscal diferido	(443.156)	26.063	-
	2.154	96.671	9.241

A Companhia, suportada pelo parecer de seus assessores legais, tributa os ganhos em ações tributárias no momento das compensações dos créditos, o qual espera-se que ocorrerá ao longo de 4 anos.

b) Previsão de realização dos tributos diferidos ativos em 30 de junho de 2021

Ano	R\$
2021	123.389
2022	90.650
2023	92.708
2024	135.953
2025	99.659
De 2026 a 2028	97.524
De 2029 a 2031	108
	<u>639.991</u>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2021 e 2020

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Conciliação da taxa efetiva

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Prejuízo antes dos impostos	(103.153)	(374.733)	(102.999)	(374.552)
Despesa de imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais – 34%	35.072	127.409	35.020	127.348
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	45	61	-	-
Doações não dedutíveis	(829)	(445)	(829)	(445)
PAT e Lei de incentivo à cultura	-	497	-	497
Ajustes de <i>transfer pricing</i> e incentivo à Inovação tecnológica (P&D)	(1.175)	(1.569)	(1.175)	(1.569)
Brindes e multas não dedutíveis	-	(263)	-	(263)
Subvenção para Investimento	1.469	-	1.469	-
IR e CS de exercícios anteriores	(261)	-	(261)	-
Instrumentos Patrimoniais Outorgados	-	385	-	385
Gastos na emissão de ações	-	1.155	-	1.155
Outras adições e exclusões	(476)	57	(545)	(14)
Imposto calculado sobre a parcela isenta do adicional de 10%	-	-	12	12
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	33.845	127.287	33.691	127.106
Corrente	(261)	(30.026)	(415)	(30.207)
Diferido	34.106	157.313	34.106	157.313
	33.845	127.287	33.691	127.106
Alíquota efetiva	33%	34%	33%	34%

14. Investimento

a) Informações sobre investimento em controlada

Orion	Participação acionária	Ativo circulante	Passivo circulante	Acervo líquido	Receita bruta	Lucro	Valor contábil do investimento	Equivalência patrimonial
30/06/2021	99,8%	1.816	(806)	1.010	1.296	133	1.008	133
31/12/2020	99,8%	1.899	(1.022)	877	3.175	690	875	689

b) Movimentação do investimento

	30/06/2021	30/06/2020
Saldo em 31 de dezembro	875	836
Equivalência patrimonial	133	180
Saldo em 30 de junho	1.008	1.016

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2021 e 2020

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado (Controladora e Consolidado)

Imobilizado	Custo	Depreciação acumulada	Redução ao Valor Recuperável	30 de junho de 2021
Máquinas e equipamentos	213.689	(132.477)	(5.061)	76.151
Móveis e utensílios	461.953	(274.407)	(2.830)	184.716
Equips. Informática	219.874	(155.463)	(229)	64.182
Veículos	534	(507)	-	27
Benfeitorias	1.195.840	(841.418)	(17.034)	337.388
Terrenos	126	-	-	126
Imobilizado em andamento	25.863	-	-	25.863
Provisão para restauração de lojas	1.890	(853)	-	1.037
	2.119.769	(1.405.125)	(25.154)	689.490

Imobilizado	Custo	Depreciação acumulada	Redução ao Valor Recuperável	31 de dezembro de 2020
Máquinas e equipamentos	195.747	(130.105)	(1.845)	63.797
Móveis e utensílios	447.159	(256.802)	(3.063)	187.294
Equips. Informática	219.703	(156.276)	(413)	63.014
Veículos	536	(495)	-	41
Benfeitorias	1.174.862	(819.350)	(19.931)	335.581
Terrenos	126	-	-	126
Imobilizado em andamento	15.411	-	-	15.411
Provisão para restauração de lojas	1.530	(786)	-	744
Outros	1.217	-	-	1.217
	2.056.291	(1.363.814)	(25.252)	667.225

A Companhia não possui bens do ativo imobilizado dados em garantia.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2021 e 2020
Notas Explicativas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação Imobilizado (Controladora e Consolidado)

	Taxa média de depreciação a.a.	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Adições (iii)	Depreciação	Baixas	Transferências	Transferências para intangível	Reversão (provisão) impairment	Saldo em 30 de junho de 2021
Máquinas e eqptos	8%	63.797	19.735	(5.363)	(187)	1.385	-	(3.216)	76.151
Móveis e utensílios	11,80%	187.294	14.428	(21.298)	(230)	4.289	-	233	184.716
Equip. informática	20%	63.014	12.019	(10.885)	(251)	101	-	184	64.182
Veículos	20%	41	-	(14)	-	-	-	-	27
Benfeitorias (i)	11%	335.581	-	(38.689)	(3.840)	41.439	-	2.897	337.388
Terrenos	-	126	-	-	-	-	-	-	126
Imobilizado em andamento	-	15.411	63.938	-	-	(45.997)	(7.489)	-	25.863
Provisão devolução de lojas (ii)	-	744	360	(67)	-	-	-	-	1.037
Outros	-	1.217	-	-	-	(1.217)	-	-	-
Total		667.225	110.480	(76.316)	(4.508)	-	(7.489)	98	689.490

	Taxa média de depreciação a.a.	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Adições (iii)	Depreciação	Baixas	Transferências	Transferências para intangível	Reversão de provisão impairment	Saldo em 30 de junho de 2020
Máquinas e eqptos	8%	51.841	31	(5.692)	(185)	823	-	165	46.983
Móveis e utensílios	11,80%	176.658	19.574	(21.375)	(866)	2.425	-	621	177.037
Equip. informática	20%	65.405	2.068	(11.034)	(43)	2.581	-	218	59.195
Veículos	20%	66	-	(13)	-	-	-	-	53
Benfeitorias	10,52%	368.514	154	(50.698)	(3.454)	19.474	-	(476)	333.514
Terrenos	-	126	-	-	-	-	-	-	126
Imobilizado em andamento	-	51.506	56.383	-	-	(23.977)	(62.141)	-	21.771
Provisão devolução de lojas	12%	401	-	(46)	-	-	-	-	355
Arrendamento financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	2.895	-	-	-	(1.326)	-	-	1.569
Total		717.412	78.210	(88.858)	(4.548)	-	(62.141)	528	640.603

- (i) As benfeitorias incluem ativos diversos como obras civis, luminosos, sistema de incêndio, geradores, etc. A taxa de depreciação é definida pela vida útil desses bens ou prazo do contrato de aluguel, dos dois o menor.
- (ii) A Companhia possui 21 contratos de arrendamentos com pagamentos totalmente variáveis. A estes contratos estão vinculadas provisões para desmantelamento e devolução.
- (iii) Durante o 1º semestre de 2021, a Companhia adquiriu R\$110.480 de ativos imobilizados, dos quais R\$18.450 encontram-se como contas a pagar registradas em fornecedores (R\$7.206 durante o 1º semestre de 2020) e R\$10.497 foram desembolsados em 2021 referente aquisições ocorridas anteriormente à 31/dez/2020 (no 1º semestre de 2020 foram desembolsados R\$6.292 referente a 2019).

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Redução do Valor Recuperável (*Impairment*)

A Companhia considera como unidades geradoras de caixa (UGC) cada loja individualmente. As UGCs são avaliadas anualmente ou se houver indícios de perda relevante, com o objetivo de verificar se o valor de seus ativos nas demonstrações financeiras não excede seu valor recuperável.

Para a identificação dos ativos que podem ter indícios de desvalorização, a Companhia utiliza os seguintes critérios:

- *Lucro operacional antes do resultado financeiro* – Para a seleção de lojas que serão testadas são consideradas lojas com lucro operacional menor que o estabelecido como a meta da Companhia; e
- Lojas com registro de *impairment* no ano anterior.

Além disso, as lojas devem ter mais de três anos, que é a idade para ser considerada uma loja madura na Companhia.

A Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa, depois do imposto de renda, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração observando a consistência com os resultados apresentados no passado. Para a elaboração do fluxo de caixa descontado foram consideradas as premissas abaixo:

- Receitas: projetadas até o prazo final do contrato de aluguel da loja;
- Custos e despesas: projetados no mesmo exercício das receitas por uma taxa linear de 3%, baseada na inflação estimada segundo o Banco Central; e
- Taxa de desconto: calculada levando em consideração taxa livre de risco, o risco do negócio, a taxa cobrada pelo capital de terceiros e a estrutura de capital da Companhia. A taxa de desconto utilizada foi de 8,72% a.a. Para o cálculo da taxa de desconto, a Companhia considera o passivo de arrendamento como parte da atividade de financiamento.

Na data base 30 de junho de 2021 a companhia mantinha provisão para redução ao valor recuperável no valor de R\$25.154 (R\$25.252 em 31 de dezembro de 2020), sendo R\$18.490 referente ao teste de impairment (R\$20.690 em 31 de dezembro de 2020) e R\$6.664 referente a baixa de ativos (R\$ 4.562 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 30 de junho de 2021 e 2020
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Intangível

a) Composição do intangível:

Controladora	30/06/2021				31/12/2020			
	Custo	Amortização acumulada	Provisão de impairment	Saldo Contábil	Custo	Amortização acumulada	Provisão de impairment	Saldo Contábil
Software	639.234	(375.722)	(2)	263.510	570.120	(336.496)	(2)	233.622
Fundo de comércio	69.700	(48.589)	(1.094)	20.017	59.519	(47.956)	(1.094)	10.469
Intangível em andamento	80.318	-	-	80.318	50.869	-	-	50.869
Total	789.252	(424.311)	(1.096)	363.845	680.508	(384.452)	(1.096)	294.960

Consolidado	30/06/2021				31/12/2020			
	Custo	Amortização acumulada	Provisão de impairment	Saldo Contábil	Custo	Amortização acumulada	Provisão de impairment	Saldo Contábil
Software	639.234	(375.722)	(2)	263.510	570.120	(336.496)	(2)	233.622
Fundo de comércio	69.700	(48.589)	(1.094)	20.017	59.519	(47.956)	(1.094)	10.469
Intangível em andamento	80.782	-	-	80.782	50.869	-	-	50.869
Total	789.716	(424.311)	(1.096)	364.309	680.508	(384.452)	(1.096)	294.960

b) Movimentação intangível:

	Controladora							
	Taxa média amortização (a.a.%)	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Adições (i)	Amortização	Baixas	Transferências	Transferências de Imobilizado	Reversão (provisão) impairment
Software	13%	233.622	-	(39.227)	(22)	61.648	7.489	-
Fundo de comércio	10%	10.469	-	(1.352)	-	10.900	-	-
Intangível em andamento	-	50.869	101.997	-	-	(72.548)	-	-
Total		294.960	101.997	(40.579)	(22)	-	7.489	-

	Taxa média amortização (a.a. %)	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	Transferências de Imobilizado	Reversão (provisão) impairment
Software	13%	177.968	-	(31.215)	-	-	62.141	1
Fundo de comércio	10%	9.372	-	(1.029)	-	-	-	-
Total		187.340	-	(32.244)	-	-	62.141	1

Notas Explicativas
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 30 de junho de 2021 e 2020
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado									
	Taxa média amortização (a.a.%)	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Adições (i)	Amorti- zação	Baixas	Transferências	Transferências de Imobilizado	Reversão (provisão) impairment	Saldo em 30 de junho de 2021
Software	13%	233.622	-	(39.227)	(22)	61.648	7.489	-	263.510
Fundo de comércio	10%	10.469	-	(1.352)	-	10.900	-	-	20.017
Intangível em andamento	-	50.869	102.461	-	-	(72.548)	-	-	80.782
Total		294.960	102.461	(40.579)	(22)	-	7.489	-	364.309

	Taxa média amortização (a.a. %)	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Adições	Amorti- zação	Baixas	Transferências	Transferências de Imobilizado	Reversão (provisão) impairment	Saldo em 30 de junho de 2020
Software	13%	177.968	-	(31.215)	-	-	62.141	1	208.895
Fundo de comércio	10%	9.372	-	(1.029)	-	-	-	-	8.343
Total		187.340	-	(32.244)	-	-	62.141	1	217.238

- (i) De janeiro a junho de 2021, a Companhia adquiriu R\$101.997 de intangíveis (R\$102.461 Consolidado), dos quais R\$9.889 encontram-se como contas a pagar registradas em fornecedores na controladora e R\$12.070 foram desembolsados em 2021 referente aquisições ocorridas anteriormente à 31/dez/2020.

c) Redução ao valor recuperável

Os ativos intangíveis, softwares e fundo de comércio também são sujeitos ao teste de valor recuperável. A metodologia é a mesma que do imobilizado (Nota 15.c).

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Arrendamentos

Baseado na Revisão de Pronunciamentos Técnicos - N.º 16/2020 que apresenta esclarecimentos no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2)/IFRS16, referentes a benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para Arrendatários em contratos de arrendamento, a Companhia avaliou os acordos obtidos com seus parceiros arrendadores e concluiu que as negociações nos alugueis decorrentes da COVID-19 não compreendem uma alteração contratual, logo, sem impacto de remensuração dos arrendamentos. O montante de desconto líquidos de impostos obtido nas negociações durante o 1º semestre de 2021 foi de R\$25.932 (R\$89.781 em 2020 - líquido de PIS/COFINS), registrados no resultado do exercício sob a rubrica despesa de ocupação. O montante de postergação dos pagamentos, sem incidência de ônus complementar à Companhia, foi de R\$7.550, mantido na rubrica de passivos de arrendamentos até sua liquidação.

Conforme orientações contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº 01/2020, a Companhia considera os contratos de pagamentos futuros de alugueis, brutos dos potenciais créditos de PIS e COFINS, descontados a uma taxa de juros incremental nominal. Essa metodologia está de acordo com o CPC06 (R2) / IFRS16.

A Companhia chegou às suas taxas de juros incrementais com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os *spreads* foram obtidos a partir dos *spreads* observados em dívidas emitidas por companhias do mesmo risco e setor (debêntures). As taxas são atualizadas para cada novo contrato de aluguel.

Taxas incrementais por prazos de contrato		
Prazos dos contratos	Taxa Real (% a.a.)	Taxa Nominal (% a.a.)
de 0 a 3 anos	1,8 - 4,4	4,0 - 9,2
de 3 a 5 anos	2,2 - 4,8	5,4 - 9,7
de 5 a 6 anos	2,7 - 4,7	5,9 - 9,6
de 6 anos a 10 anos (ou mais)	3,9 - 5,5	7,0 - 10,4

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Movimentação de saldos do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento (Controladora e Consolidado)

	Ativo por direito de uso			Passivo de arrendamento
	Imóveis	Equipamentos	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.507.566	6.872	1.514.438	(1.654.796)
Amortização (i)	(166.843)	(913)	(167.756)	-
Encargos financeiros	-	-	-	(70.354)
Pagamentos realizados	-	-	-	209.004
Provisão para custos de desmontagem	810	-	810	-
Redução ao valor recuperável	(179)	-	(179)	-
Contratos novos/renovados/encerrados (ii)	47.118	-	47.118	(44.854)
Remensuração (iii)	97.989	(248)	97.741	(99.804)
Saldo em 30 de junho de 2021	1.486.461	5.711	1.492.172	(1.660.804)
Passivo circulante				(435.780)
Passivo não circulante				(1.225.024)

(i) Montante apresentado nesta tabela não se apresenta deduzido dos créditos de PIS/COFINS sobre o pagamento de arrendamentos no valor de R\$19.001 e sobre os juros no valor de R\$4.074, que foram registrados diretamente em resultado como redutores da despesa de amortização e de juros.

(ii) Refere-se a entrada de 7 contratos de lojas novas, 2 renovações e 2 contratos encerrados.

(iii) Refere-se à revisão anual de reajuste inflacionário sobre os pagamentos mínimos de arrendamento previstos em contratos e renovações de aluguel;

	Ativo por direito de uso			Passivo de arrendamento
	Imóveis	Equipamentos	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.501.141	6.674	1.507.815	(1.587.680)
Amortização	(149.570)	(691)	(150.261)	-
Encargos financeiros	-	-	-	(70.825)
Pagamentos realizados (principal)	-	-	-	168.447
Pagamentos realizados (juros)	-	-	-	4.591
Provisão para custos de desmontagem	270	-	270	-
Redução ao valor recuperável	(4.422)	-	(4.422)	-
Remensuração	219.787	-	219.787	(219.787)
Saldo em 30 de junho de 2020	1.567.206	5.983	1.573.189	(1.705.254)
Passivo circulante				(392.618)
Passivo não circulante				(1.312.636)

b) Comparação de projeções de arrendamentos entre os cenários

Atendendo a orientação da CVM e com o objetivo de proporcionar ao mercado uma visão completa dos diversos efeitos que surgem com a aplicação de modelos com e sem inflação no fluxo de pagamentos mínimos dos arrendamentos, usando uma mesma taxa de juros incremental para desconto (4,0% a 10,4%), são apresentados a seguir os saldos comparativos do passivo do arrendamento do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de amortização do atual exercício social de acordo com os seguintes cenários:

Cenário	Taxa incremental	Fluxo de pagamentos futuros
1	Nominal	Com projeção da inflação
2	Nominal	Sem projeção da inflação (contabilizado)

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O cenário 2 foi o adotado pela Companhia para o período findo em 30 de junho de 2021, conforme determina o CPC06(R2) / IFRS16, apresentamos abaixo os saldos comparativos do passivo de arrendamento:

	30/06/2021	31/12/2020
Passivo de arrendamento		
Cenário 1	1.932.669	1.906.242
Cenário 2 (contabilizado)	1.660.804	1.654.796
Encargos Financeiros		
Cenário 1	79.031	158.543
Cenário 2 (contabilizado)	70.354	139.120
Despesa de Depreciação		
Cenário 1	186.077	340.495
Cenário 2 (contabilizado)	167.756	306.443
Total de Despesa		
Cenário 1	265.108	499.038
Cenário 2 (contabilizado)	238.110	445.563

c) Pagamentos futuros mínimos e direito potencial do PIS e da COFINS (Controladora e Consolidado)

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis, juntamente com o valor justo dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

	30/06/2021		31/12/2020	
		Direito Potencial de PIS/ COFINS		Direito Potencial de PIS/ COFINS
Com vencimento	Pagamentos		Pagamentos	
Menos de um ano	429.453	(38.731)	406.551	(36.602)
De um a cinco anos	1.298.009	(116.868)	1.286.360	(115.719)
Mais de cinco anos	365.315	(32.734)	416.125	(38.005)
Total dos pagamentos mínimos	2.092.777	(188.333)	2.109.036	(190.326)
Desconto ao valor presente dos pagamentos mínimos	(431.973)	39.509	(454.240)	41.118
Valor presente dos pagamentos mínimos	1.660.804	(148.824)	1.654.796	(149.208)
Passivo Circulante	435.780		390.603	
Passivo Não circulante	1.225.024		1.264.193	

O direito potencial de PIS/COFINS refere-se ao montante que a Companhia terá direito a se recuperar caso os pagamentos futuros previstos de arrendamentos se concretizem.

Durante o período de seis meses de 2021, a despesa relativa aos 16 contratos de arrendamento variável foi de R\$1.271 (14 contratos no 2º trimestre de 2020 foi de R\$794). A Administração entende não ser apropriado projetar os pagamentos mínimos dado a própria natureza destes gastos. As despesas relativas a arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor totalizaram R\$8.197 (R\$7.566 no 2º trimestre de 2021), e se referem a aluguéis de impressoras e empilhadeiras. Devido à baixa relevância, não estão sendo apresentados o compromisso futuro dos pagamentos mínimos dos arrendamentos de ativos de baixo valor e contratos de curto prazo e a análise da sensibilidade das despesas variáveis dos arrendamentos e os fatores que afetam a variação.

A Companhia não fornece imóveis em garantia para nenhuma de suas operações.

d) Redução ao valor recuperável

Os ativos de direito de uso também são sujeitos ao teste de valor recuperável. A metodologia é a mesma que do imobilizado (Nota 15.c).

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Fornecedores de mercadorias	460.326	623.775	460.326	623.775
Fornecedores de materiais, ativos e serviços	229.700	324.746	229.996	324.770
Fornecedores convênio – risco sacado	178.140	235.179	178.140	235.179
	868.166	1.183.700	868.462	1.183.724
Passivo circulante	847.677	1.158.890	847.973	1.158.914
Passivo não circulante	20.489	24.810	20.489	24.810

A Companhia possibilita que seus fornecedores, mediante assinatura de termos de adesão, antecipem seus recebíveis com um desconto sobre o valor de face. Essa operação pode ser feita diretamente com a Companhia e também através de convênios com instituições financeiras.

Nesses convênios, conforme acordado, as instituições financeiras antecipam um determinado montante para o fornecedor e recebem, na data de vencimento, o montante devido pela Companhia. A decisão de aderir a essa operação é única e exclusivamente do fornecedor. O convênio não altera as características das condições comerciais, prazos e preços anteriormente estabelecidos entre a Companhia e seu fornecedor, e, por este motivo, os saldos a pagar foram mantidos na rubrica “fornecedores”. A Companhia passou a realizar essas operações por convênio em abril de 2020 e recebeu com essa operação uma comissão no montante de R\$5.948 referente ao exercício findo em 30 de junho de 2021.

A taxa aplicada em 30 de junho de 2021 ficou entre 0,75% a.m. a 1,21% a.m. (ante 1% a.m. a 1,95% a.m. em 31 de dezembro de 2020).

Durante o primeiro semestre de 2021 foram antecipados R\$543 e a receita foi de R\$14 (durante o mesmo período de 2020 foram antecipados R\$247.071 e a receita foi de R\$9.812), registrada como receita financeira, líquida do custo de captação. Em 30 de junho de 2021, o saldo de pagamentos antecipados pela C&A diretamente aos fornecedores cujo vencimento original era posterior à data de antecipação foi de R\$532 (R\$53 em 30 de junho de 2020).

A Companhia efetua o desconto a valor presente do saldo de fornecedores considerando taxas de juros que se aproximam das praticadas no mercado. As taxas de juros mensais utilizadas para o cálculo a valor presente dos fornecedores em aberto em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro 2020 foram de 0,31% e 0,16%, respectivamente. A contrapartida do ajuste a valor presente é efetuada contra os estoques e a recomposição dos juros é registrada *pro rata die* e lançada na conta de despesa financeira.

Notas Explicativas
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 30 de junho de 2021 e 2020
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos e debêntures

a) Composição dos empréstimos e debêntures

Descrições	Taxas a.a.	Vencimento	Controladora e Consolidado	
			30/06/2021	31/12/2020
Nota Promissórias (i)	100% CDI+ 1,09%	2021 a 2023	495.909	501.267
CCB (ii)	100% CDI+ 3,45%	2021	-	354.226
CCB (iii)	100% CDI+ 2,95%	2023	230.000	235.748
CCB (iii)	100% CDI+ 2,90%	2022 a 2024	126.332	122.969
Debêntures - 1ª Emissão - série única (iv)	100% CDI+ 2,15%	2024 a 2025	502.412	-
(-) Custo de transação a apropriar			(5.305)	(2.958)
Total			1.349.348	1.211.252
Passivo circulante			69.142	390.600
Passivo não circulante			1.280.206	820.652

- i. Em 3 de abril de 2020, a Companhia realizou a 1ª emissão de Notas Promissórias, em 6 séries, para distribuição pública com esforços restritos (CVM 476), no montante de R\$500.000, remuneração equivalente a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 1,09% ao ano com prazo de pagamento de 3 anos. Em abril de 2021, ocorreu a segunda liquidação de principal e juros no valor de R\$12.911 (a primeira ocorreu em outubro de 2020, no valor de R\$11.197, principal e juros), as demais ocorrerão a cada 6 meses. Os custos incorridos com a 1ª emissão de notas promissórias, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$1.347 e estão sendo registrados como redutores no passivo e apropriados ao resultado mensalmente durante o período da dívida. O valor apropriado no período findo em 30 de junho de 2021 era de R\$224 (R\$75 no mesmo período de 2020).
- ii. Em 9 de abril de 2020, a Companhia realizou a emissão de duas CCBs, que somadas totalizaram R\$350.000, com remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 3,45% ao ano com prazo de pagamento de 1 ano. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do principal ocorrerá na data de vencimento em 2021. O primeiro pagamento de juros ocorreu em outubro de 2020, no valor de R\$ 10.395. Em abril de 2021 ocorreu o pagamento do principal no valor de R\$350.000 e dos juros no valor de R\$9.372.
- iii. Em 30 de junho de 2020, a Companhia realizou a emissão de duas CCBs, sendo:
 - a primeira no valor de R\$230.000, com remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 2,95% ao ano, com pagamento de juros semestrais em 6 parcelas e a amortização do principal na data de vencimento em 2023. O primeiro pagamento de juros ocorreu em janeiro de 2021 no valor de R\$5.829 e o segundo pagamento em junho de 2021 no valor de R\$6.258; e
 - a segunda no valor de R\$120.000, com remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 2,90% ao ano, com de pagamento em 6 parcelas de R\$20.000, sendo o primeiro vencimento em janeiro de 2022 e o final em julho de 2024.

Os custos incorridos com as emissões das CCBs (1ª e 2ª emissão), incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$3.647 e estão sendo registrados como redutores no passivo e apropriados ao resultado mensalmente durante o período da dívida. O valor apropriado no período findo em 30 de junho de 2021 era de R\$984 (R\$376 no mesmo período de 2020).

Notas Explicativas
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 30 de junho de 2021 e 2020
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- iv. Em 20 de maio de 2021, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição (CVM" nº 476), no montante de R\$500.000, com remuneração de 100% do DI, acrescida de uma sobretaxa de 2,15% ao ano, com vigência de 4 (quatro) anos, sendo amortizado anualmente, em 2 (duas) parcelas, a partir do terceiro ano (inclusive), contado da data de emissão das debêntures, sendo a primeira parcela, 50% do valor nominal unitário, em 20 de maio de 2024 e, a última, na data de vencimento, em 20 de maio de 2025. Os custos incorridos com a 1ª emissão de debêntures, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$3.619 e estão sendo registrados como redutores no passivo e apropriados ao resultado mensalmente durante o período da dívida. O valor apropriado no período findo em 30 de junho de 2021 era de R\$75.

Os recursos acima foram captados para reforço do capital de giro, sem concessão da garantia por parte da Companhia.

b) Previsão de pagamentos

A seguir a previsão de pagamentos dos empréstimos:

	Controladora e Consolidado
Vencimentos	30/06/2021
2021	21.266
2022	91.347
2023	698.017
2024	289.095
2025	249.623
	1.349.348

c) Movimentação dos empréstimos

A movimentação dos empréstimos com terceiros está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020
Saldo em 31 de dezembro	1.211.252	-
Novos empréstimos/debêntures	500.000	1.200.000
Juros	24.814	9.720
Custo de captação	(3.678)	(4.994)
Amortização dos custos	1.332	438
Pagamento dos juros	(21.872)	-
Pagamento do principal	(362.500)	-
Saldo em 30 de junho	1.349.348	1.205.164

Notas Explicativas
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Cláusulas contratuais restritivas “covenants”

Com base nas cláusulas dos contratos vigentes, a Companhia deve cumprir com os seguintes “covenants” financeiros, cuja mensuração é anual, em 31 de dezembro, conforme demonstrado a seguir:

- Manutenção da razão entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado, em patamar igual ou inferior a 3,0 vezes, que serão calculados anualmente sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Para tal cálculo considera-se o EBITDA Ajustado dos últimos 12 (doze) meses.

A Companhia monitora periodicamente os indicadores financeiros que podem impactar os *covenants*. As restrições impostas são usuais em operações dessa natureza e não limita a capacidade da Companhia de conduzir seus negócios até o momento.

20. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Salários, participação nos lucros e encargos sociais	59.349	81.068	59.349	81.068
Férias, 13º salário e encargos sociais	76.557	59.500	76.557	59.500
	135.906	140.568	135.906	140.568
Passivo circulante	129.534	136.126	129.534	136.126
Passivo não circulante	6.372	4.442	6.372	4.442

21. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
ICMS	30.891	99.525	30.891	99.525
PIS/ COFINS	32.029	24.997	32.041	25.012
IRRF	-	-	3	-
Outros	6.925	7.415	6.937	7.415
	69.845	131.937	69.872	131.952
Passivo circulante	42.606	106.940	42.633	106.955
Passivo não circulante	27.239	24.997	27.239	24.997

Notas Explicativas
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 30 de junho de 2021 e 2020
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais

22.1. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Controladora e consolidado)

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada no parecer de seus assessores jurídicos, constitui provisões para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis, com perspectiva de futura saída de recurso financeiro pela Companhia. Os saldos das provisões são os seguintes:

	31/12/2020	Constituição (reversão)	Utilização	Atualização	30/06/2021
Tributárias	200.437	36.371	(1.021)	1.989	237.776
Trabalhistas 22.1 (iv)	74.994	(40.125)	(6.483)	3.931	32.317
Cíveis	8.884	3.835	(4.466)	771	9.024
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	284.315	81	(11.970)	6.691	279.117
Depósitos judiciais com passivo correspondente	(54.191)	(30.191)	-	(295)	(84.677)
Provisão líquida de depósitos judiciais	230.124	(30.110)	(11.970)	6.396	194.440

	31/12/2019	Constituição (reversão)	Utilização	Atualização	30/06/2020
Tributárias	179.919	1.388	-	1.451	182.758
Trabalhistas	89.505	(4.488)	(5.957)	5.776	84.836
Cíveis	4.138	713	(2.126)	415	3.140
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	273.562	(2.387)	(8.083)	7.642	270.734
Depósitos judiciais com passivo correspondente	(39.720)	-	-	(432)	(40.152)
Provisão líquida de depósitos judiciais	233.842	(2.387)	(8.083)	7.210	230.582

As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas aos seguintes tributos:

(i) PIS/COFINS

A Companhia mantém em 30 de junho de 2021 provisão para riscos de PIS e COFINS no montante de R\$130.042 (R\$128.753 em 31 de dezembro de 2020). Sendo os valores mais significativos decorrentes de créditos utilizados como insumos na sua atividade-fim, no valor de R\$83.052 (R\$82.271 em 31 de dezembro de 2020) e créditos de COFINS Importação, no montante de R\$39.246 (R\$38.858 em 31 de dezembro de 2020). Para este último caso, a Companhia mantém o saldo de depósito atualizado no valor de R\$37.074 em 30 de junho de 2021 (R\$36.785 em 31 de dezembro de 2020).

(ii) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

Em 30 de junho de 2021, a Companhia mantém provisão para riscos de ICMS no montante de R\$37.785 (R\$39.550 em 31 de dezembro de 2020), sendo os valores mais significativos decorrentes de temas relacionados a créditos gerados de compras de fornecedores considerados inidôneos pelos órgãos fazendários, no montante de R\$10.423 (R\$10.377 em 31 de dezembro 2020) e discussões relacionadas a alíquotas de ICMS sobre energia, no montante de R\$17.636 (R\$16.278 em 31 de dezembro 2020). Em abril de 2021, houve adesão ao programa de parcelamento do Estado do RJ, em que a Companhia liquidou o valor de R\$2.779.

Notas Explicativas
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Outras tributárias

A Companhia mantém em 30 de Junho de 2021, provisão para riscos tributários relacionados a outros tributos, no montante de R\$69.952 (R\$32.135 em 31 de dezembro de 2020), incluindo o caso da CPRB R\$37.638, conforme detalhado abaixo. Sendo os valores mais significativos decorrentes de temas relacionados ao ISS, no montante de R\$5.214 (R\$5.105 em 31 de dezembro de 2020), IPTU, no montante de R\$8.387 (R\$8.352 em 31 de dezembro de 2020) e FGTS no montante de R\$16.768 (R\$16.748 em 31 de dezembro de 2020).

(iii.i) ISS e ICMS na base de cálculo – CPRB

Em 31 de dezembro de 2019, com respaldo no parecer dos assessores jurídicos, houve a reversão da provisão da CPRB - Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta, referente ao caso em que se discute a exclusão dos valores de ICMS e ISS de sua base de cálculo, no montante de R\$36.746.

Em 30 de junho de 2021, a matéria foi reapreciada no âmbito do STF, o qual firmou o entendimento de que o ICMS e o ISS integram a base de cálculo da CPRB, indo de encontro ao conceito firmado na decisão do leading case (RE n. 574.706), que fixou a tese de que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS.

Embora a discussão jurídica seja similar àquela julgada pelo STF, em relação a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, houve mudança do entendimento o qual resultou em decisão desfavorável aos contribuintes.

Por essas razões, a conclusão dos assessores legais da Companhia foi pelo prognóstico de risco provável para o caso concreto. Neste contexto, a Companhia constituiu em 30 de junho de 2021, o montante de R\$37.638.

(iv) Cíveis e trabalhistas

Visando o aprimoramento na mensuração dos valores relativos às causas de natureza trabalhista e, consecutivamente, apresentação das perdas prováveis com base na experiência dos últimos 4 (quatro) anos, a Companhia revisou sua metodologia para as ações trabalhistas similares, portanto, entende-se que a melhor estimativa de risco de perda (e consequentemente da constituição da provisão) é avaliar o comportamento histórico de desempenho com base nas perdas efetivas em ações dessa natureza. Assim, a mensuração da provisão para disputas trabalhistas passou a ser obtida através da aplicação do percentual histórico de perdas sobre o valor total da causa (que representa a exposição máxima a que a Companhia está sujeita), informada para cada processo pelos assessores jurídicos da Companhia. Em decorrência desta revisão, a Companhia apurou reversão de R\$41.418 no período. Para as causas cíveis não houve alteração nos critérios.

(v) Depósitos judiciais com passivo correspondente

Adicional de 1% do COFINS importação

Em 7 de março de 2013, a Companhia entrou com ação judicial para exigir o direito a crédito sobre o adicional de COFINS incidente sobre a importação de alguns de seus produtos e obteve medida liminar, passando, a partir de então, a se creditar do adicional do COFINS importação.

Em 26 de março de 2018, a tutela que autorizava o creditamento foi cassada, obrigando a Companhia a oferecer garantia para suspender a exigibilidade do crédito tributário e assim continuar com a discussão em outras instâncias. A Companhia depositou judicialmente o valor de R\$33.795. Em 30 de

Notas Explicativas
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 30 de junho de 2021 e 2020
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

junho de 2021 o montante atualizado é de R\$37.074 (em 31 dezembro de 2020 o montante atualizado era de R\$36.785), o qual representa o valor dos créditos que a Companhia tomou durante todo o período, acrescido de juros. Para este caso, a Companhia mantém registrada na provisão no valor de R\$39.246 (R\$38.858 em 31 de dezembro 2020).

(vi) FGTS

Em setembro de 2020, a Companhia reclassificou o saldo do depósito judicial já constituído no processo do FGTS, no montante de R\$16.686, para a conta de depósitos com passivos correspondentes.

(vii) ISS e ICMS na base de cálculo – CPRB

Em 28 de Agosto de 2013, a Companhia entrou com ação judicial em que se discute a exclusão dos valores de ICMS e ISS da base de cálculo da CPRB - Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta. A Companhia optou por realizar os pagamentos mensais da CPRB mediante depósito judicial, a partir de janeiro de 2014 à novembro de 2015. Em 30 de junho de 2021, o montante atualizado é de R\$30.191 (R\$29.941 em 31 de dezembro 2020).

22.2. Depósitos judiciais

A Companhia está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuou depósitos judiciais para garantir o prosseguimento das decisões judiciais, conforme requerido pelos tribunais, e/ou efetuados por decisão estratégica de Administração para proteção de seu caixa. Em 30 de Junho de 2021, em virtude de substituição de garantia, houve o levantamento no valor de R\$1.053. Ademais, nesta data, a Companhia reclassificou o saldo do depósito judicial já constituído no processo do CPRB, no montante de R\$30.191, para a conta de depósito com passivos correspondentes. Assim, o montante atualizado do depósito judicial é como segue:

O saldo de depósitos judiciais registrados no ativo por natureza da discussão é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Tributários	15.562	47.785
Trabalhistas e Cíveis	32.809	33.728
Total	48.371	81.513

Para os depósitos judiciais mencionados, não há provisão constituída devido à avaliação da Administração, suportada pelos seus assessores legais.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.3. Contingências não provisionadas

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possui o montante atualizado de R\$295.185 (R\$292.277 em 31 de dezembro de 2020), relativo a demandas judiciais e/ou administrativas com expectativa de perda avaliada como possível, razão pela qual não são constituídas provisões de acordo com as normas contábeis.

Abaixo estão sumariadas as principais demandas, com valores do principal acrescido de multa e juros, e cuja a perda é possível na avaliação de nossos assessores jurídicos:

- (a) PIS e COFINS - Alíquota zero na venda de eletrônicos - Lei do Bem nº 11.196/05: refere-se à ação judicial que discute o reestabelecimento do benefício previsto na Lei do Bem nº 11.196/05, suspendendo a exigibilidade de PIS e COFINS na venda de produtos eletrônicos, que havia sido revogada através da Medida Provisória nº 690/2015 convertida na Lei nº 13.241/15. Em 7/10/2019, a Companhia tomou ciência da decisão que concedeu a tutela antecipada de urgência, garantido o débito tributário mediante seguro garantia no valor de R\$165 milhões. Por essa razão, considerando a emenda da petição inicial para atribuir ao valor da causa o mesmo valor da garantia, ajustou-se o valor da contingência não provisionada. Em 30 de junho de 2021, o valor atualizado é de R\$173.820 (R\$172.197 em 31 de dezembro de 2020).
- (b) Contribuição Previdenciária sobre Assistência Médica e Hospitalar: auto de infração para cobrança de contribuições previdenciárias supostamente incidentes sobre valores pagos a título de Assistência Médica e Hospitalar a seus funcionários e empregados segurados relativamente ao período de 12/12/1997 e 28/02/2005. Em fevereiro de 2020, com base na decisão proferida em sede de recurso hierárquico, favorável a Companhia houve reversão de parte do valor. Em 30 de junho de 2021, o saldo atualizado do processo perfaz o montante de R\$8.824 (R\$8.130 em 31 de dezembro de 2020).
- (c) PIS/COFINS - Não cumulatividade: refere-se a autos de infração nos quais foram glosados créditos de PIS e COFINS sobre despesas consideradas como insumo pela Companhia nos exercícios de 2012 e 2014. Em 30 de junho de 2021, o valor atualizado dos processos classificado como possível é de R\$25.088 (R\$24.926 em 31 de dezembro de 2020).
- (d) Tributos de Importação sobre Royalties: refere-se a autos de infração nos quais se exigem Imposto sobre Importação, PIS/PASEP - Importação e COFINS - Importação ante a não inclusão de Royalties pagos por uso de marcas licenciadas, na base de cálculo de mercadorias importadas. Em 31 de março de 2021, para refletir o montante informado pelos assessores jurídicos via relatórios, houve a reversão no valor de R\$99. Em 30 de junho de 2021, o valor atualizado dos processos é R\$17.390 (R\$17.248 em 31 de dezembro de 2020).

Com relação às causas cíveis e trabalhistas, devido à natureza e características diversas desses processos, a Administração considera que os montantes provisionados são os que melhor representam os riscos da Companhia para referidos assuntos. A Companhia considera impraticável a mensuração do valor das causas trabalhistas e cíveis não provisionadas (com prognóstico de perda possível, mas não provável), pois os pedidos iniciais diferem, invariável e significativamente, do valor final das indenizações.

Em decorrência de fatores externos, não sob controle da Companhia, não é praticável a determinação da época de desembolso, se houver, das discussões judiciais e administrativas que a Companhia venha a perder.

Notas Explicativas
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 30 de junho de 2021 e 2020
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Patrimônio líquido

23.1 Capital social

Em 30 de junho de 2021, o capital social no valor de R\$1.847.177 representado por 308.245.068 ações ordinárias totalmente integralizadas, dos quais a quantidade de ações em circulação era de 106.394.544 ações ordinárias (106.394.544 ações ordinárias em dez/2020).

A composição acionária em 30 de junho de 2021 é apresentada como segue:

	30/06/2021		31/12/2020	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
COFRA Investment SARL	100.363.049	32,56%	100.363.049	32,56%
Incas SARL	100.939.166	32,75%	100.939.166	32,75%
COFRA Latin America	17.212	0,01%	17.212	0,01%
Administração	531.097	0,17%	531.097	0,17%
Ações em circulação	106.394.544	34,52%	106.394.544	34,52%
Total	308.245.068	100%	308.245.068	100%

Conforme o Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até 135.000.000 de novas ações ordinárias e, portanto, até o limite de 443.245.068 ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, na forma do artigo 168 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações").

O aumento do capital social, nos limites do capital autorizado, será realizado por meio da emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização. Ocorrendo subscrição com integralização em bens, a competência para o aumento de capital será da Assembleia Geral, ouvido o Conselho Fiscal, caso instalado.

23.2 Reserva de capital – ações outorgadas

Refere-se à reserva constituída para as opções outorgadas de acordo com o plano de remuneração baseado em ações. Para maiores detalhes, verificar na Nota 9.

23.3 Reserva legal

O Estatuto Social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

23.4 Reserva de lucros a realizar

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia destinou R\$86.014 para a reserva de lucros a realizar. Em 26 de junho de 2020, após deliberação da Assembleia Geral, esse montante foi transferido para a reserva especial de dividendos a qual em 31 de dezembro de 2020 foi integralmente absorvida por parte do prejuízo de 2020. (ver nota 24)

Notas Explicativas
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 30 de junho de 2021 e 2020
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23.5 Reserva para investimento

Essa reserva tem por finalidade e objetivo reforçar o capital de giro da Companhia e o desenvolvimento de suas atividades, observado que seu saldo, somado aos saldos de outras reservas de lucros, excetuadas reservas para contingência, reservas de incentivos fiscais e reservas de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o montante de 100% (cem por cento) do capital social. Uma vez atingido esse limite, a Assembleia Geral deliberará, nos termos do artigo 199 da Lei 11.638/07, sobre o excesso, devendo aplicá-lo na integralização, no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

Em 26 de junho de 2020, Assembleia Geral deliberou pela destinação de R\$748.300 do lucro de 2019 para a conta de reserva para investimentos, de acordo com o orçamento de capital.

Em 31 de dezembro de 2020, R\$6.204 da reserva de investimento foi utilizado para absorver parte do prejuízo apurado em 2020.

23.6 Reserva para incentivos fiscais

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS na forma de crédito presumido em razão de sua operação no Estado de Santa Catarina, assim reconhece seus impactos como crédito na demonstração de resultado nos períodos ao longo dos quais reconhece os custos relacionados. A Administração destinou os montantes destes incentivos como reserva de incentivos fiscais. Em 30 de junho de 2021, o montante da reserva para incentivos fiscais é de R\$6.194 (R\$1.874 em 31 de dezembro de 2020).

23.7 Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se à parcela considerada efetiva dos instrumentos financeiros designados para hedge de fluxo de caixa, conforme Nota 28.

24. Dividendos e JSCP a Pagar

Conforme previsto em Estatuto Social, os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, deduzido de reserva legal e acrescido de reversão de reservas anteriormente formadas.

Parte do dividendo obrigatório referente a 2019 foi destinado em 2020 para a reserva de lucros a realizar e posteriormente, em junho/20, à reserva especial de dividendos. Os dividendos remanescentes no montante de R\$78.133 (R\$68.846 líquidos de imposto de renda retido na fonte) foram pagos em dezembro de 2020.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresentou prejuízo, com isso não apurou dividendos a pagar.

	AGO junho/20		Transações em dez/20			
	Saldo em 31/03/2020	Constituição reserva especial dividendos	Saldo em 30/06/2020	Absorção de prejuízo	Pagamento JSCP	Saldo em 30/06/2021
Reserva de lucro a realizar	86.014	(86.014)	-	-	-	-
Dividendos e JSCP a pagar	144.834	(75.988)	68.846	-	(68.846)	-
JSCP	78.133	-	78.133	-	(78.133)	-
IRRF sobre JSCP	(9.287)	-	(9.287)	-	9.287	-
Dividendos	75.988	(75.988)	-	-	-	-
Reserva especial de dividendos	-	162.002	162.002	(162.002)	-	-
Dividendos obrigatórios	230.848	-	230.848	(162.002)	(68.846)	-

Notas Explicativas
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 30 de junho de 2021 e 2020
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Venda de mercadorias	2.619.262	1.615.647	2.619.262	1.615.647
Cancelamentos, trocas e vouchers	(212.656)	(92.756)	(212.656)	(92.756)
Impostos sobre vendas de mercadorias	(564.281)	(342.322)	(564.281)	(342.322)
Receita líquida com venda de mercadorias	1.842.325	1.180.569	1.842.325	1.180.569
Receita de comissão em vendas de serviços financeiros – parceria Bradescard	91.931	70.466	91.931	70.466
Receita de comissão em vendas de seguros de parceiros	16.688	22.468	16.688	22.468
Receita de outras comissões e prestação de serviços	11.319	8.242	11.319	8.242
Receita líquida com securitização de crédito	-	-	1.296	1.338
Impostos sobre comissões e serviços	(11.830)	(11.674)	(11.893)	(11.741)
Receita líquida com prestação de serviços	108.108	89.502	109.341	90.773
	1.950.433	1.270.071	1.951.666	1.271.342

26. Resultado por natureza

26.1. Classificado por função

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(1.052.233)	(651.756)	(1.052.233)	(651.756)
Gerais e administrativas	(208.812)	(218.686)	(209.757)	(219.598)
Vendas	(905.179)	(690.155)	(905.179)	(690.155)
Outras receitas operacionais, líquidas	132.150	(4.237)	132.150	(4.237)
	(2.034.074)	(1.564.834)	(2.035.019)	(1.565.746)

26.2. Custo das vendas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Custo das mercadorias vendidas	(1.031.165)	(640.379)	(1.031.165)	(640.378)
Custo dos serviços prestados	(459)	(549)	(459)	(549)
Outros	(20.609)	(10.828)	(20.609)	(10.829)
	(1.052.233)	(651.756)	(1.052.233)	(651.756)

Notas Explicativas
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 30 de junho de 2021 e 2020
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26.3. Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Pessoal	(121.546)	(121.925)	(121.546)	(121.925)
Material/serviços de terceiros	(55.690)	(48.232)	(56.632)	(49.144)
Depreciação e amortização	(46.673)	(40.754)	(46.673)	(40.754)
Depreciação direito de uso	(10.731)	(9.662)	(10.731)	(9.662)
Ocupação (a)	(1.710)	(2.402)	(1.710)	(2.402)
Outros (b)	27.538	4.289	27.535	4.289
	(208.812)	(218.686)	(209.757)	(219.598)

- (a) A Companhia optou por adotar o expediente prático previsto no CPC06 (R2) e considerar os descontos de aluguel decorrentes da pandemia no valor de R\$369 no 2º semestre de 2021 (R\$1.179 no mesmo período de 2020) como redutor da despesa de ocupação.
- (b) Em 2021, contém a reversão de provisão trabalhista no valor de R\$41.418 (nota 22.1.iv)

26.4. Despesas com vendas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Pessoal	(260.161)	(229.674)	(260.161)	(229.674)
Material/serviços de terceiros	(145.811)	(89.412)	(145.811)	(89.412)
Depreciação direito de uso	(142.098)	(126.909)	(142.098)	(126.909)
Depreciação e amortização	(70.222)	(80.348)	(70.222)	(80.348)
Ocupação (a)	(119.376)	(62.528)	(119.376)	(62.528)
Publicidade e Promoção	(105.422)	(54.076)	(105.422)	(54.076)
Outros	(62.089)	(47.208)	(62.089)	(47.208)
	(905.179)	(690.155)	(905.179)	(690.155)

- (a) A Companhia optou por adotar o expediente prático previsto no CPC06 (R2) e considerar os descontos de aluguel decorrentes da pandemia no valor de R\$26.828 no 2º semestre de 2021 (R\$56.115 no mesmo período de 2020) como redutor da despesa de ocupação

26.5. Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas, por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Resultado na baixa de ativos	(3.588)	(4.465)	(3.588)	(4.465)
Reversão (provisão) impairment:				
Encerramento/reforma de lojas/CDs	(2.102)	3.687	(2.102)	3.687
Teste de recuperabilidade	2.021	(7.582)	2.021	(7.582)
Recuperação de créditos fiscais				
Extemporâneos de PIS/COFINS	173.339	-	173.339	-
Créditos previdenciários	4.358	12.984	4.358	12.984
Reversão (provisão) contingências tributárias (a)	(35.295)	(2.791)	(35.295)	(2.791)
Consultorias Estratégicas	(7.147)	(1.307)	(7.147)	(1.307)
Outros	564	(4.763)	564	(4.763)
	132.150	(4.237)	132.150	(4.237)

- (a) Em 2021, contém a provisão tributária da CPRB no montante de R\$36.746 (nota 22.1.iii.i)

Notas Explicativas
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 30 de junho de 2021 e 2020
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
<u>Variação cambial</u>				
Variação cambial – Compras	1.286	(12.710)	1.286	(12.710)
	1.286	(12.710)	1.286	(12.710)
<u>Despesa financeira</u>				
Juros sobre empréstimos – 3 ^{os}	(24.814)	(9.720)	(24.814)	(9.720)
Despesas bancárias e IOF	(905)	(898)	(907)	(900)
Juros sobre impostos e contingências	(7.062)	(12.440)	(7.062)	(12.440)
Juros sobre arrendamento	(66.280)	(67.458)	(66.280)	(67.458)
Despesa financeira de fornecedores – AVP	(7.656)	(9.749)	(7.656)	(9.749)
Outros	(1.418)	(447)	(1.418)	(447)
	(108.135)	(100.712)	(108.137)	(100.714)
<u>Receita financeira</u>				
Juros (a)	81.183	22.958	81.184	22.961
Receita financeira de fornecedores	5.964	9.460	5.964	9.460
Outros	57	854	57	855
	87.204	33.272	87.205	33.276
Resultado financeiro, líquido	(19.645)	(80.150)	(19.646)	(80.148)

- (a) Em jun/2021, as receitas com juros contemplam o valor de R\$61.365 referente a atualização monetária sobre o reconhecimento da ação do PIS/COFINS, deduzidos da tributação pelo PIS/COFINS no montante de R\$ 2.854.

28. Instrumentos financeiros e gestão de capital

28.1. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia e de sua controlada as expõem a alguns riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de riscos: risco de taxas de juros, risco cambial e risco de preço, o qual pode ser de *commodities*, de ações, entre outros.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de mudanças nas taxas de juros que pode impactar o retorno sobre seus ativos de curto prazo e seus passivos financeiros indexados ao CDI. Foram realizados testes considerando cenários para próxima divulgação com o objetivo de demonstrar o efeito da oscilação desse indexador no resultado. Os juros do cenário provável foram obtidos das taxas referenciais do site B3 em 30/06/2021 (CDI anualizado 5,63% e 4,01% para o período de seis meses).

Controladora e Consolidado								
Risco	Saldo em 30/06/2021	Taxa	Cenário provável	Aumento nos Juros		Queda nos juros		
				Cenário possível + 25%	Cenário remoto + 50%	Cenário possível - 25%	Cenário remoto - 50%	
Aplicações financeiras(ii)	Baixa CDI	803.188	CDI	31.093				
				38.866	46.640	23.320	15.547	
Empréstimos e debêntures	Alta CDI	(1.349.348)	CDI	(54.109)				
				(67.636)	(81.163)	(40.582)	(27.054)	
Exposição líquida/Efeito resultado antes IR/CS	(546.160)		(23.016)	(28.770)	(34.523)	(17.262)	(11.507)	
Efeito no resultado líquido de IR/CS			(15.191)	(18.988)	(22.785)	(11.393)	(7.595)	

(i) Receita financeira demonstrada líquida de PIS e COFINS 4,65%; e para aplicação financeira considera-se um rendimento médio de 101,29% do CDI.

Risco cambial

O risco cambial existe nas operações comerciais futuras geradas, principalmente, por importações de mercadorias denominadas em dólar norte-americano. A política de gestão de risco cambial é definida pela Administração da Companhia e aprovada pelo Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos.

A Companhia se protege de oscilações cambiais do saldo a liquidar de suas importações por meio da contratação de *Non Deliverable Forwards* (NDFs) para as compras altamente prováveis previstas em orçamento. A contratação baseada no valor FOB das mercadorias delimita a exposição cambial e seu efeito sobre a composição de preços. No momento de nacionalização das compras incidem tributos que não pertencem ao objeto de *hedge* definido na contratação da NDF. No quadro abaixo, destacamos a exposição sobre a variação cambial relacionada aos pedidos emitidos não cobertos pelo instrumento de *hedge* e aos impostos não recuperáveis no desembaraço das mercadorias para os quais a Companhia não está protegida.

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O percentual de 36% de impostos não recuperáveis sobre as NDFs foi determinado conforme os percentuais de imposto de importação (35%, em média) e sobre o percentual não recuperável de COFINS sobre importação (1%). A taxa de câmbio em dólar utilizada na análise de sensibilidade foi retirada do relatório FOCUS divulgado pelo Bacen em 02 de julho de 2021. A estimativa dos cenários foi adotada conforme a instrução CVM nº 475/08.

		Risco	Nocional USD (Pagar)/ Receber	Cenários Negativos		
				Cenário Provável USD 1 = R\$ 5,04	Cenário Possível +25% USD 1 = R\$ 6,30	Cenário Remoto + 50% USD 1 = R\$ 7,56
Objeto de hedge Instrumento de Hedge	Pedidos de compra de mercadorias importadas e importação em andamento	Alta do dólar	(30.090)	(1.138)	(39.051)	(76.964)
	NDF	Baixa do dólar	17.496	662	22.707	44.752
	Exposição líquida de pedidos de importação		(12.594)	(476)	(16.344)	(32.212)
	Impostos não recuperáveis (36%)		(10.832)	(410)	(14.058)	(27.707)
	Exposição líquida total		(23.426)	(886)	(30.402)	(59.919)
	Efeito no resultado líquido de IR/CS		(15.461)	(585)	(20.065)	(39.547)
	USD em 30/06/2021 = R\$ 5,0022					

Instrumentos financeiros designados para hedge accounting

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, a Companhia administra as suas exposições em moeda estrangeira relacionadas à compra de mercadorias por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos atrelados ao dólar, considerando a previsão de entrada de mercadorias no estoque contida no orçamento oficial da Companhia.

A partir de outubro de 2016, a Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas importações futuras, altamente prováveis, em dólares com objetivo de proteger a volatilidade do custo de entrada das mercadorias no estoque em decorrência dos momentos desfavoráveis na taxa de câmbio.

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura de uma transação prevista, altamente provável, de entradas de mercadorias no estoque em USD referente às importações de produtos que serão comercializados pela Companhia, contra o risco de flutuação de taxa de câmbio USD vs BRL, adotando como instrumento de cobertura, instrumentos financeiros derivativos como NDFs, em valores, vencimentos e moeda equivalentes ao *budget* de importações em USD.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de *hedge accounting* são altamente prováveis, apresentam uma exposição à variação do fluxo de caixa que poderia afetar lucros e perdas e são altamente efetivas em atingir as variações cambiais ou fluxo de caixa atribuível ao risco coberto.

Notas Explicativas
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 30 de junho de 2021 e 2020
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos de proteção designados para *hedge accounting* e períodos previstos do fluxo de caixa das importações:

Data prevista	US\$ milhares	Vencimento	Contraparte	US\$ milhares
	Budget (hedgeado)			NDF valor de referência
jul/21	(959)	jul/21	Itaú	959
jul/21	(1.140)	jul/21	Santander	1.140
ago/21	(1.861)	ago/21	Itaú	1.861
set/21	(760)	set/21	Itaú	760
set/21	(705)	set/21	Santander	705
out/21	(1.942)	out/21	Itaú	1.942
nov/21	(2.362)	nov/21	Itaú	2.362
nov/21	(100)	nov/21	Santander	100
dez/21	(1.253)	dez/21	Bradesco	1.253
dez/21	(1.880)	dez/21	Itaú	1.880
jan/22	(610)	jan/22	Bradesco	610
fev/22	(716)	fev/22	Santander	716
mar/22	(967)	mar/22	Santander	967
abr/22	(68)	abr/22	Bradesco	68
abr/22	(1.307)	abr/22	Itaú	1.307
mai/22	(866)	mai/22	Santander	866
Total	(17.496)			17.496

Os instrumentos financeiros estão mensurados a valor justo, na categoria nível 2, que envolve técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.

Notas Explicativas
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 30 de junho de 2021 e 2020
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na tabela a seguir demonstramos as posições consolidadas por data de vencimento em aberto em 30 de junho de 2021 dos contratos a termo (non-deliverable forward – NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (nocional) – USD	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	16/10/2020	21/07/2021	640	(441)
Termo	Comprado	NDF	16/10/2020	18/08/2021	445	(314)
Termo	Comprado	NDF	16/10/2020	15/09/2021	505	(355)
Termo	Comprado	NDF	16/10/2020	20/10/2021	605	(429)
Termo	Comprado	NDF	01/12/2020	17/11/2021	945	(302)
Termo	Comprado	NDF	17/12/2020	21/07/2021	959	(123)
Termo	Comprado	NDF	17/12/2020	18/08/2021	670	(92)
Termo	Comprado	NDF	17/12/2020	15/09/2021	760	(107)
Termo	Comprado	NDF	17/12/2020	20/10/2021	907	(124)
Termo	Comprado	NDF	17/12/2020	17/11/2021	1.417	(188)
Termo	Comprado	NDF	13/01/2021	15/12/2021	1.253	(477)
Termo	Comprado	NDF	08/02/2021	19/01/2022	610	(253)
Termo	Comprado	NDF	12/03/2021	16/02/2022	716	(467)
Termo	Comprado	NDF	20/04/2021	16/03/2022	967	(570)
Termo	Comprado	NDF	07/05/2021	21/07/2021	500	(131)
Termo	Comprado	NDF	07/05/2021	18/08/2021	746	(204)
Termo	Comprado	NDF	07/05/2021	15/09/2021	200	(56)
Termo	Comprado	NDF	07/05/2021	20/10/2021	430	(120)
Termo	Comprado	NDF	07/05/2021	17/11/2021	100	(29)
Termo	Comprado	NDF	07/05/2021	15/12/2021	1.880	(553)
Termo	Comprado	NDF	07/05/2021	20/04/2022	1.307	(406)
Termo	Comprado	NDF	25/06/2021	20/04/2022	68	(4)
Termo	Comprado	NDF	25/06/2021	18/05/2022	866	(64)
					17.496	(5.809)
Ativo circulante						-
Passivo circulante						(5.809)

Os instrumentos financeiros derivativos estão registrados a valor justo. Dessa forma, no início da transação de hedge, o valor contábil e valor justo são iguais.

Em 30 de junho de 2021, as operações de NDF não liquidadas apresentam um saldo devedor líquido dos efeitos tributários no montante de R\$3.834 (saldo devedor líquido de R\$4.324 em 31 de dezembro de 2020), lançado em outros resultados abrangentes.

O valor apresentado nas demonstrações do resultado abrangente refere-se à variação entre as operações não liquidadas em 2020 e 2021. No período findo em 30 de junho de 2021, o custo das mercadorias vendidas foi impactado positivamente pelo ganho com as operações de NDF no montante de R\$1.157 (ganho de R\$6.402 no mesmo período de 2020).

Durante o exercício, as operações de *hedge* com NDF utilizadas para proteção do risco de fluxo de caixa de pedidos de importação foram efetivas, com base na normativa prevista pelo CPC 48/IFRS 9. Caso a operação se torne inefetiva, a parcela inefetiva é registrada diretamente no resultado, no período em que ocorrer.

Não houve parcelas inefetivas nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020.

Notas Explicativas
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 30 de junho de 2021 e 2020
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Risco de crédito

i) *Caixa e equivalentes de caixa*

De acordo com a política da Companhia, caixas e equivalentes de caixa devem ser aplicados em instituições financeiras classificadas com baixo risco de crédito.

ii) *Recebíveis*

O risco de crédito da Companhia é minimizado à medida que os ativos representados pelos recebíveis da venda de mercadoria e serviços são intermediados pelo Banco Bradescard e empresas administradoras de cartão de crédito. No caso das administradoras de cartão de crédito, o risco é integralmente transferido a elas, ficando para a Companhia apenas o risco de não reconhecimento de compra pelos clientes para o qual é mensurada e registrada uma provisão de redução ao valor recuperável. No caso das operações intermediadas pelo Banco Bradescard, existe uma perda potencial, limitada à 50% conforme previsto em contrato, dos recebíveis duvidosos líquidos registrados naquela instituição, além do não reconhecimento de compra pelo cliente. Historicamente, as perdas de crédito são inferiores aos ganhos provenientes do resultado do contrato de parceria com o Banco Bradescard.

c) Risco de liquidez

Com base no ciclo de caixa da operação, a Administração aprovou uma política de caixa mínimo com o objetivo de:

- i) se precaver em momentos de incerteza;
- ii) garantir a execução da estratégia de investimentos e expansão;
- iii) garantir a manutenção da política de distribuição de dividendos.

A Administração monitora continuamente as previsões das exigências de liquidez da Companhia e sua controlada para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, os planos de investimentos e as obrigações financeiras.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros pós-fixados e com liquidez diária (CDBs e LCAs de instituições financeiras que se enquadram na política de investimento aprovada pela Administração).

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia:

Em 30 de junho de 2021	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Arrendamento mercantil	435.780	977.261	247.763	1.660.804
Empréstimos	69.142	1.280.206	-	1.349.348
Fornecedores	847.973	20.489	-	868.462
Total	1.352.895	2.277.956	247.763	3.878.614

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28.2. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma estrutura de financiamento de suas operações.

A Companhia administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada essa estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos e captar empréstimos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital no período findo em 30 de junho de 2021.

Dívida Líquida sem Passivo de Arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Empréstimos de curto e longo prazo	1.349.348	1.211.252	1.349.348	1.211.252
Caixa e equivalentes de caixa	(878.215)	(1.507.789)	(878.959)	(1.509.159)
Dívida (caixa) líquida	471.133	(296.537)	470.389	(297.907)
Participação de acionistas não controladores	-	-	2	2
Total do patrimônio líquido	2.589.803	2.654.798	2.589.805	2.654.800
Índice de alavancagem financeira	18%	(11%)	18%	(11%)

Em 30 de junho de 2021, o saldo do passivo de arrendamento correspondeu a R\$1.660.804 (R\$1.654.796 em 31 de dezembro de 2020). Considerando o passivo de arrendamento no cálculo de gestão de capital, o índice de alavancagem da Companhia seria de 82%, como segue:

Dívida Líquida com Passivo de Arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Dívida (caixa) líquida	471.133	(296.537)	470.389	(297.907)
Passivo de arrendamento	1.660.804	1.654.796	1.660.804	1.654.796
Dívida líquida ajustada	2.131.937	1.358.259	2.131.193	1.356.889
Total do patrimônio líquido	2.589.803	2.654.798	2.589.805	2.654.800
Índice de alavancagem financeira	82%	51%	82%	51%

Notas Explicativas
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 30 de junho de 2021 e 2020
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28.3. Instrumentos financeiros - classificação

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro 2020, os instrumentos financeiros estavam assim resumidos e classificados:

Controladora

Em 30 de junho de 2021	Custo amortizado	Valor justo por meio outros resultados abrangentes	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	878.215	-	878.215
Contas a receber	849.866	-	849.866
Partes relacionadas	1.096	-	1.096
Depósitos judiciais	48.371	-	48.371
Passivos financeiros			
Arrendamento mercantil	(1.660.804)	-	(1.660.804)
Fornecedores	(868.166)	-	(868.166)
Empréstimos	(1.349.348)	-	(1.349.348)
Derivativos	-	(5.809)	(5.809)
Partes relacionadas	(22.215)	-	(22.215)
Total em 30 de junho de 2021	(2.122.985)	(5.809)	(2.128.794)

Em 31 de dezembro de 2020	Custo amortizado	Valor justo por meio outros resultados abrangentes	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	1.507.789	-	1.507.789
Contas a receber	1.063.742	-	1.063.742
Derivativos	-	238	238
Partes relacionadas	785	-	785
Depósitos judiciais	81.513	-	81.513
Passivos financeiros			
Arrendamento mercantil	(1.654.796)	-	(1.654.796)
Fornecedores	(1.183.700)	-	(1.183.700)
Empréstimos	(1.211.252)	-	(1.211.252)
Derivativos	-	(6.788)	(6.788)
Partes relacionadas	(34.766)	-	(34.766)
Total em 31 de dezembro de 2020	(1.430.685)	(6.550)	(1.437.235)

Notas Explicativas
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 30 de junho de 2021 e 2020
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Em 30 de junho de 2021	Custo Amortizado	Valor justo por meio outros resultados abrangentes	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	878.959	-	878.959
Contas a receber	849.904	-	849.904
Derivativos	-	-	-
Partes relacionadas	1.088	-	1.088
Depósitos judiciais	48.371	-	48.371
Passivos financeiros			
Arrendamento mercantil	(1.660.804)	-	(1.660.804)
Fornecedores	(868.462)	-	(868.462)
Empréstimos	(1.349.348)	-	(1.349.348)
Derivativos	-	(5.809)	(5.809)
Partes relacionadas	(22.215)	-	(22.215)
Total em 30 de junho de 2021	(2.122.507)	(5.809)	(2.128.316)

Em 31 de dezembro de 2020	Custo Amortizado	Valor justo por meio outros resultados abrangentes	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	1.509.159	-	1.509.159
Contas a receber	1.063.844	-	1.063.844
Derivativos	-	238	238
Partes relacionadas	124	-	124
Depósitos judiciais	81.513	-	81.513
Passivos financeiros			
Arrendamento mercantil	(1.654.796)	-	(1.654.796)
Fornecedores	(1.183.724)	-	(1.183.724)
Empréstimos	(1.211.252)	-	(1.211.252)
Derivativos	-	(6.788)	(6.788)
Partes relacionadas	(34.766)	-	(34.766)
Total em 31 de dezembro de 2020	(1.429.898)	(6.550)	(1.436.448)

28.4. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31 de dezembro de 2020	Fluxos de caixa	Juros Incorridos	Outros	30 de junho de 2021
Arrendamentos (i)	1.654.796	(209.004)	70.354	144.658	1.660.804
Empréstimos	1.211.252	111.950	24.814	1.332	1.349.348
Total	2.866.048	(97.054)	95.168	145.990	3.010.152

- (i) O valor de R\$144.658 apresentado em "Outros" corresponde substancialmente a remensuração da correção dos passivos de arrendamento pela revisão anual do reajuste das parcelas mínimas de arrendamento com base nos índices inflacionários previstos nos contratos no montante de R\$168.269.

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2019	Fluxos de caixa	Juros Incorridos	Outros (i)	30 de junho de 2020
Arrendamentos	1.587.680	(173.038)	70.825	219.787	1.705.254
Empréstimos	-	1.195.006	9.720	438	1.205.164
Dividendos e JSCP	144.834	-		(75.988)	68.846
Total	1.732.514	1.021.968	80.545	144.237	2.979.264

- (i) O valor de R\$219.787 apresentado em "Outros" corresponde a remensuração da correção dos passivos de arrendamento pela revisão anual do reajuste das parcelas mínimas de arrendamento com base nos índices inflacionários previstos nos contratos, o valor de R\$438 é relativo a amortização do custo de captação dos empréstimos e o montante de R\$(75.988) refere-se a retenção parcial dos dividendos mínimos obrigatórios já mencionado na Nota 23.4

29. Seguros contratados

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos com sinistros de seu imobilizado (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial), estoques, responsabilidade civil e transporte de mercadoria. Abaixo descrevemos o limite máximo de indenização para cada cobertura:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Responsabilidade Civil	139.674	125.998
Patrimônio e Estoque	600.010	439.957
Transporte	76.480	63.815
	816.164	629.770

30. Plano de aposentadoria

A Companhia participa, juntamente com outras empresas ligadas, como patrocinadora da Cyamprev - Sociedade de Previdência Privada, que tem como objetivo instituir planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social. Os planos de benefícios estão estruturados na forma de Contribuição Definida e o valor da renda mensal está vinculado ao montante financeiro das contribuições acumuladas a favor de cada participante. A renda mensal, uma vez iniciada, é atualizada uma vez a cada ano com base no saldo atualizado do participante. As contribuições aos planos são feitas pelos participantes ativos e/ou patrocinadora. Os planos garantem um benefício mínimo de até três salários mensais de cada participante, computado de forma proporcional ao tempo de serviço, e pago em uma única parcela por ocasião do término do vínculo empregatício e elegibilidade à aposentadoria. As contribuições ao plano relativas a este benefício mínimo são feitas exclusivamente pela Companhia.

No primeiro semestre de 2021, a Companhia contribuiu com R\$4.515 (R\$2.407 no primeiro semestre de 2020) aos planos, contabilizados como despesa no resultado do exercício. O total de empregados participantes dos planos em 30 de junho de 2021 é de 9.483 participantes (11.685 em 31 de dezembro de 2020), tendo 193 participantes assistidos (181 em 31 de dezembro de 2020).

Conforme CPC 33/IAS19, aprovado pela Resolução CFC nº 1.193/09, a Companhia reconhece um ativo atuarial quando: (a) controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros; (b) esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela entidade e serviço prestado pelo empregado); e (c) estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Companhia na forma de redução em contribuições futuras.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2021, o valor justo dos ativos do plano, relacionados ao benefício mínimo acima descrito, supera o valor atuarial presente das obrigações acumuladas de benefícios em aproximadamente R\$1.797 (R\$2.208 em 31 de dezembro de 2020).

31. Resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do resultado líquido disponível aos detentores de ações ordinárias e a média ponderada das ações ordinárias em circulação utilizadas para calcular o lucro (prejuízo) básico e diluído por ação em cada exercício apresentado, já considerando o ajuste retrospectivo do grupamento de ações:

	30/06/2021	30/06/2020
Resultado básico por ação		
Prejuízo líquido do período	(69.308)	(247.446)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	308.245.068	308.245.068
Prejuízo básico por ação - R\$	(0,2248)	(0,8028)
Resultado por ação diluído		
Prejuízo líquido do período	(69.308)	(247.446)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	308.245.068	308.245.068
Média ponderada das opções outorgadas no plano de remuneração baseada em ações	-	227.340
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias diluídas	308.245.068	308.472.408
Prejuízo diluído por ação - R\$	(0,2248)	(0,8022)

O único instrumento financeiro que proporciona diluição se refere ao plano de remuneração baseado em ações, cujos detalhes estão descritos na Nota 9. Em 30 de junho de 2021, considerando o valor justo das ações ordinárias da Companhia e a cotação média das ações no período, o plano de remuneração proporcionaria um efeito anti-dilutivo, e por isso não foi considerado no cálculo acima demonstrado. Em 30 de junho de 2020 o plano de remuneração baseada em ações proporcionou diluição.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
C&A Modas S.A.
Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da C&A Modas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pelo Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, autorizando sua conclusão nesta data.

Barueri, 10 de agosto de 2021.

DIRETORES

Paulo Correa Junior

Diretor Presidente

Milton Lucato Filho

Diretor Vice-Presidente de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Francislei Cassio Donatti

Diretor Vice-Presidente Comercial

Fernando Garcia Brossi

Diretor Vice-Presidente de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2021.

Barueri, 10 de agosto de 2021.

DIRETORES

Paulo Correa Junior

Diretor Presidente

Milton Lucato Filho

Diretor Vice-Presidente de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Francislei Cassio Donatti

Diretor Vice-Presidente Comercial

Fernando Garcia Brossi

Diretor Vice-Presidente de Operações